



BLANCHE SWEET

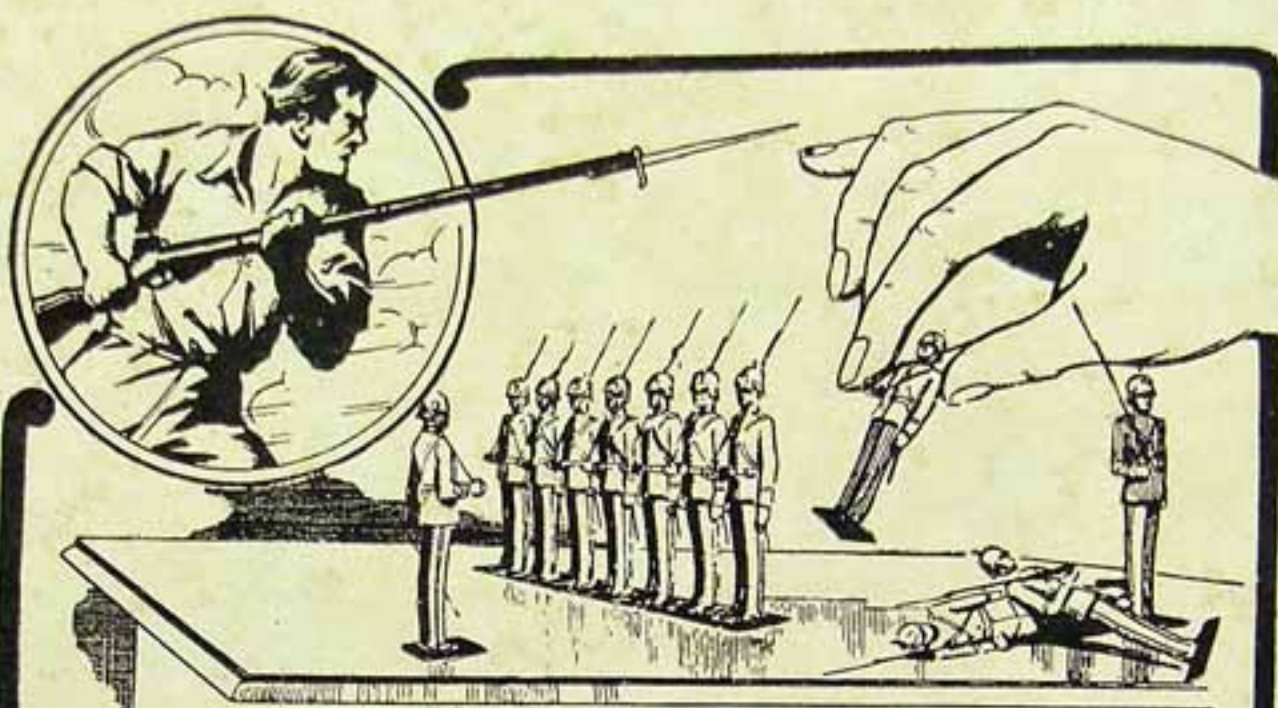
14 DE
NOVEMBRO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 361

PREÇO 18000





Soldadinhos de chumbo...

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dôr. São "veteranos" invencíveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sôpro ruem por terra, enquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitável.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.



DIALOGO DO ANNO DA "GRAÇA" DE 1925

UM BIGODE E UM "CAVAIGNAC"



O negro *cavaignac* que estava quasi adormecendo no fundo da lata do lixo assistiu-se com o baque dum objecto como dum rolo de arame. Entrecabriu os olhos e viu diante d'elle um bigode ruivo. Arregalou mais os olhos e fixou-o como reconhecendo:

— Olá collega! Tambem foste desprezado?

O bigode ruivo endireitou-se; tomou a antiga fôrma retorcida e petulante respondeu:

— Tambem, os homens agora estão vaidosos quanto as mulheres e acham que são estes baluartes em certa época que os fazem parecer decadentes... Não sei porque tanto medo da velhice.

O *cavaignac* atalhou:

— Principalmente os medicos que conhecem tão bem o corpo humano, não sei por que essa precaução do meu possuidor de enganar-se a si proprio.

O bigode:

— O seu possuidor era medico? Tanto peor. Mas elles acham que a cabeça seja mais facil de ser escondida, mas o bigode e o *cavaignac*... até pintado dá mais na vista...

O *cavaignac*:

— É no entanto, a figura dum Longfellow ou dum D. Pedro II são tão bonitas...

Bigode:

— E ainda no meu dono que era immortal...

Cavaignac:

— Conheci o teu possuidor lá na Academia de Medicina, mas elle tambem é da de Letras?

Bigode:

— Pois então. Agora estou vendo que te contieço das duas Academias...

Cavaignac:

— Que ironia, dois immortaes com medo da velhice...

Bigode:

— Talvez não seja velhice, mas o requinte de embellezar-se.

Cavaignac:

— Talvez acompanhando as velhas que cortam o cabelo á *la garçonne*...

Bigode:

— Ha tempos um collega d'elle...

Cavaignac, atalhando:

— De que Acadmia?

Bigode:

— Da de Letras. Disse que o bigode é que dava um certo sabor ao beijo...

Cavaignac:

— Então era porque elle tinha bigode...

Bigode:

— Isso mesmo.

Cavaignac:

— Com certeza agora vae cortar-o para ficar na moda, e, então, fará outra conferencia dizendo que a cara raspada seja melhor para ser beijada...

Bigode:

— Talvez não, os seus cabellos brancos não o deixarão, e é possivel que elle conserve para ainda mesmo com o bigode branco ficar parecido com D. João...

Cavaignac:

— Esse tambem é conquistador?

Bigode:

— Chi! peor que os outros dois...

Cavaignac:

— Influência da immortalidade...

Bigode:

— E' por isso que o Dr. Vornoff quando tiver de vir ao Brasil, em vez de ir á Academia de Medicina irá fazer conferencias na dita de Letras...

Cavaignac:

— Não ha nada de mal, pois é sabido que os medicos são em maior numero na Academia de Letras, ao passo que os literatos abundam na de Medicina...

Bigode:

— Tudo aqui é assim, não é atôa que estamos num fundo de lata de lixo... já se foi o tempo que nossos ornamentos valiam muito, hoje o que vale são as commendas de paizes desconhecidos... Quanta *Maria bonita* se embellezou por esse bigode...

Cavaignac, orgulhoso:

— A quanta philosophia barata este *cavaignac* deu certa importancia.

Num tom indagador:

— Será doença da moda? Meu possuidor já teve varias dessas manias depois de possuir esse respeitavel *cavaignac* e logo após só bigode de Carlitos, hoje parece um imberbe de tão escanhado que anda...

Bigode:

— Não creio que os ingratos façam isso por causa da moda, talvez, seja os primeiros frios de inverno... Em todo caso será interessante ver inverno em immortaes...

Cavaignac:

— Eu não espero esses espectaculos tristes, porque, assim como quando vieste estava quasi cochilando, vamos dormir um bocado porque daqui a pouco acordaremos com a queda duma enorme cabeleira parnasiana que tende agora a acompanhar a *graca* das *à la garçonne*... ou seremos espetados pelas guias do bigode de cimento armado de tal poeta...

SEBASTIÃO FERNANDES.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais farmacias e drogarias e na Rua 1.^a de Março, 151 — Extijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

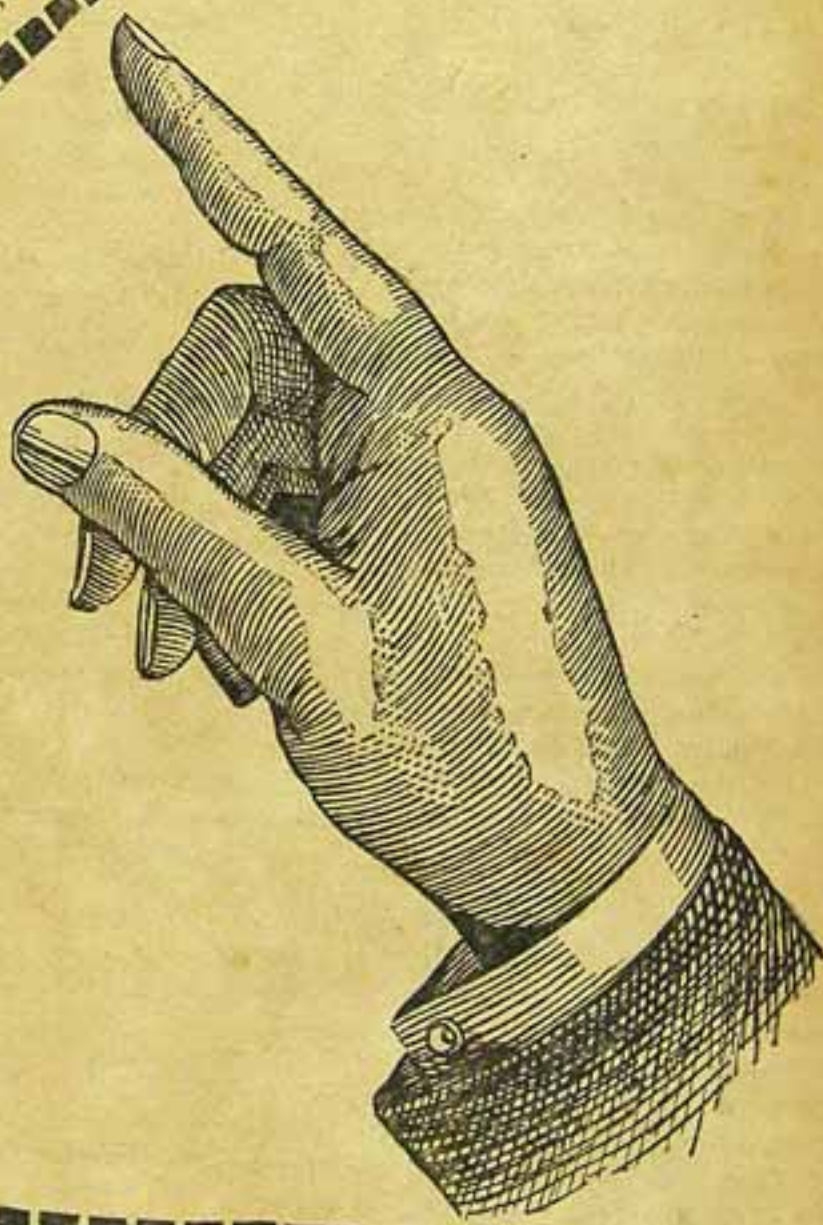
(Esta revista contém 88 paginas)

Album do PARA TODOS...

Esgotadas as edições de 1923—1924—1925 !

JÁ ESTA EM ORGANIZAÇÃO O DE 1926, CONTENDO CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA.

Pedidos e informações a S. A. O MALHO —
Ouvidor, 164 — Rio.



Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor, 164—Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 num.) 25\$000
6 mezes (26 num.) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

MIGNY (Rio) — Sim, não farei mais esta loucura. Agora mesmo é que não posso... pois recebi tantos pedidos... As suas amiguinhas são muito amáveis. Quando estiver no seu *divan* de almofadas, com sua linda caixinha de *bonbons* e a ler o *Para todos*... saberá, um destes sábados, qual será a surpresa. Até á próxima vez, minha nova amiguinha, e lindo prazer em conhecê-la!

EDITH MORENO (S. Paulo) — 1º Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. 2º Idem. 3º Porque ninguém se anima a comprá-los. 4º *Mare Nostrum*. 5º Nasceu em 1888. Tem 5 pés e 8 polegadas de altura, o peso não sei.

CARMEN LA CIGARRERA — Já me sinto verdadeiramente um cavalleiro, todo vestido de lata, a defender a minha princeza tão romantica... que nos seus sonhos dourados, vê o seu heróe encantador... Não, absolutamente, com immenso prazer. Muito, muito mesmo, minha querida netinha. Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California.

NOVAES (Rio) — Mas deve ler o que disse Wm. Johnson a respeito. É *So Big*, hein? Não, pois naquella dia do baile do Fluminense, começou a ser exhibido. Lembraças ás primas, Novaes.

VIOLETA (S. Paulo) Não, ainda fará mais dois films. Não, porque afinal tenho que ficar. Mas mesmo se não fosse isso, á vista de tão sinceros pedidos, eu acabaria ficando. Obrigadinho, minha boa Violeta.

Mlle. LEATRICE (Rio) — Para todos elles, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

TONY MIX (Rio) — Não, não adianta. Quer ter a oportunidade de trabalhar no cinema brasileiro? Faça isto. Envie um retrato seu, com dados característicos, se sabe dansar, os *sports* que pratica, etc., aqui para mim. Fica no meu archivo. Todos os directores do nosso cinema o consultam, e se gostarem do seu *typo*, prompto. Compreende que mandando assim para a Guanabara, só elles vêm, ao passo que para mim, todas as fabricas vêm. É um serviço que estou organisando em combinação com todas ellas.

RUBITA LINDA (Rio) — Mas se eu quizer descobrir, não é mui-

QUESTIONARIO

to difficil. Antonio Moreno, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Não vá apanhar algum "pito" da "velha rabujenta", mas tambem não vá esquecer de mim.

Ricardo Cortez não é brasileiro, nasceu em Vienna, Austria.

MÉLISSINDE (Rio) — Sim, eu sei. Não creio da decepção. Nem tanto, e não me julgo assim. Sim, conservados, e não foi o Voronoff... Não, trocadilho... Tambem vae viajar? Todas vão embora. Se eu soubesse, tinha observado. Entreguei aquellas photogra-



Conway Tearle e Aileen Pringle em The Mystic, da First National.

phas de Constance, sem olhar. Ramon, vae bem...

HEARN (Amparo) — Muito bem, obrigado. 1º A "Esposa" vae muito breve aqui no Rio. 2º O certo é Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. A's vezes, ellas não estão no *studio*. Olha: vocês, que escrevem para artistas, devem dizer no envelope quem é o remetente e o seu endereço. Se a carta não encontra o destinatario, volta ás suas mãos e ficam sabendo que o artista não a rece-

beu. Assim, podem repetir o pedido, etc. Nada dizendo, fica-se em duvida se o artista não recebeu ou se recebeu e não quer (ou não pôde) responder.

PINTO (Rio) — Lasky Studios, Vine Street, Hollywood, California. Não costume dar photographias. Compreende que acabava não fazendo outra cousa.

DIVA, WHITE PEARL, TEDDY, e o meu sempre descontente e reclamador amigo LITTLE PAINTER — Onde andam? Estou com saudades!

PAULO HAMILTON (Aracajú) — Você me sensibilisa, a mim e aos meus companheiros, com a sua opinião sobre *Para todos*... Muito obrigado, e espero que mostre mesmo que o cinema tambem arrebatou Sergipe. Graphologia não é commigo. O encarregado da secção recebe cartas de mais, não é possível attender a todos.

THEO AYRES (Maceió) — O A. R. agradece immenso. E olhe, vou publicar. Continue. Defenda o cinema em sua terra, ainda tão mal servida de films e boas casas.

JULIETA (Acre) — A surpresa será dita por estes dias... Alegrará immenso, penso eu, aos admiradores do cinema.

MAH-JONG (Pelotas) — 1º *Mare Nostrum*. 2º Fraca e muito boa, respectivamente. 3º Ella nasceu em 1904.

MISS TAYLOR (Bahia) — A cinematographia brasileira está atrasada? A senhorinha descobriu a polvora! Quem não sabe? É por isso que se está animando. Assim mesmo, minha amiguinha, *A esposa do solteiro* é melhor do que o *Joven Rajah* e outras drogas... Sim, eu digo que Ramon é mais artista e isto é innegavel, os melhores criticos já o disseram. É por isso que a minha amiguinha fica furiosa... Tenho muitos retratos do meu grande amigo Rudolph Valentino, para publicar. Sim, Almey, Lillian de Loty, etc. Porque "aquillo" atraz o cinema... vê lá se quer defender tambem a filmagem de "cavação".

VIVIANA CORTEZ (Rio) — O primeiro não conheço. Do segundo não sei o endereço. Carlo, Calle Ayacucho, 1294, Buenos Aires, Argentina. O outro, Nacional-Film, R. Sen. Feijó, 44, S. Paulo.

Para Ambos!



AVEIA QUAKER OATS pelo seu alto valor nutritivo é o alimento indicado para robustecer o organismo humano.

É por isso que os médicos a recomendam às mães durante o período da amamentação. É também recomendada para as senhoras que estão prestes a ser mães, pois gozarão de perfeita saúde e seus filhos nascerão robustos e saudáveis.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a



M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

354

Em latas e meias latas

AOS MEDICOS
E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES
Livre-Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34

RIO

No mez de Dezembro apparecerá o
ALMANACH DO TICO-TICO

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actúa rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSOES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 26-6-915.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR
EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS, Nevralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO E' SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recommendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA, as mais facéis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob o n. 1084, em 30-11-32.

GALVÃO & C. — Av. S. João, 145 — São Paulo



FILMAGEM BRASILEIRA

Sr. Operador.

Jurando vingar — Assisti hontem (18 de Outubro) a segunda produção da Aurora-Film. Gostei bastante. Apesar de ter alguns defeitos de photographias, jogos de scena, acanhamento dos artistas e algumas scenas fracas, está tres vezes superior a *Retribuição*. O enredo tem muito nexo e agrada bastante. Gentil Roiz pôde se considerar um artista, pois, é muito natural o seu trabalho. Rilda Fernandes, com um bom director, será uma *estrella* brilhante e não invejará as *estrellas* americanass. E' verdade que ella não sabia dar o sentimento necessa-

rio, mas pouco se nota este defeito. O *cabaret*, infelizmente, estava *pão*, parecia que os freguezes não tinham gosto de pousarem para a objectiva, pois, estavam parados. As luctas, americanisadas. Muitas scenas deste drama estão naturaes. Por exemplo: o pedido de casamento; o casamento; o soccorro que a mãe de Bertha pedia, quando os bandidos prenderam sua filha; o pacto da prisão e muitas outras. Gostei immenso de *Jurando vingar*. Vale a pena se assistir este film. Não ha duvida, que quem assiste os grandes films americanos, não terá vontade de assistir os nossos, pois, lá ha directores, scenarios ricos etc., etc. A platêa daqui recebeu *Jurando vingar* debaixo de uma forte

salva de palmas. Achei justo e enthusiasmei-me, pois, sempre sonhei com o cinema brasileiro. E' pena não poder fazer parte delle.

Só temos aqui um cinema, aliás bem regular. Entretanto, aguentamos aqui buchas de causar raiva. Este cinema tem a mania das series e que series!... verdadeiras borra-cheiras. Se elle tivesse competidor, talvez passasse bons films, mas, não tem... Temos que supportar com paciencia o que elle nos apresenta. Emfim, damos graças a Deus, pois, é o unico divertimento que temos aqui, aos domingos.

Um leitor de Gravatá,
Pernambuco.

Para a cutis

Leite de Colônia

fazendo desaparecer
PANNOS - MANCHAS
SARDAS - ESPINHAS

LIMPA ALVEJA AMACIA A PELLE

Nas perfumarias, pharmacias e drogarias
de primeira ordem,

Agentes geraes:

ANTONIO A. PERPETUO & C.

Rua do Rosario, 151 — C. Postal 1122



Presado amigo Sr. Operador.

Com amistosos cumprimentos, mais uma vez, dirijo-lhe algumas linhas sobre o nosso cinema, ou o cinema brasileiro.

Lendo seus escriptos sobre a *piratagem* de certos cinematographistas, lembrei-me de relatar o seguinte:

Ha tempos, em Silvestre Ferraz, aqui no Sul de Minas, appareceu um dos *taes*, acompanhando uma commissão que fôra em visita ao Patronato daquela cidade, tendo filmado, ou por outra, *virado a manivella á beza* (era por conta dum Ministerio) até hoje não appareceu o tal film tão annunciado ali...

Eu pagava bem para ver a primeira vista animada da minha terra, mas acho que ninguem viu a projecção, embora tenha visto a filmagem...

Um abraço meu e outro que envia o *Dr. Mabuze*, que está aqui junto de mim.

Do velho amigo sempre ás ordens.

João Baptista Campos.

Diogo de Mariz — Ouro Fino.

■

Sr. Operador.

Li ha pouco tempo, não me ocorre onde, que na Italia, Mussolini obriga os cinemas de lá a exhibirem ao menos, uma vez em tres mezes, films italianos, para não matar a producção nacional. Excellente medida essa, que aqui introduzida, viria impulsionar consideravelmente a nossa producção que tem por maior obstaculo a má vontade dos nossos exhibidores, que se recusam a passal-a em suas telas. E é effectivamente bastante má vontade, aliás incomprehensivel, visto que frequentemente somos obrigados a assistir a certas *drogas* estrangeiras, que ficam muito aquém das nossas mais mediocres producções. Es-

Acaspa mais rebelde é curada em 48 horas!
com
FAVOGENIO

Medicamento e toçao de exquisto perfume. Impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, seborrêa, etc., em pouco tempo. Destroa os parasitas da cabeça e a barba rapidamente. É util e agradável: tonifica os cabellos e perfume-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos toucadores mais exigentes.

Vidro pelo Correo 14\$000
A' venda nas casas de 1.º ordem e no deposito A' Garrafa Grande.
PERESTELLO FILHO & CIA.
RUA URUGUAYANA, 66 RIO DE JANEIRO.

sa idéa não pôde soffrer nenhuma opposição, nem com o argumento de que venha prejudicar os proprietarios de cinemas, pois, dados os seus lucros fabulosos, seria insignificante para elles o dedicarem certos dias do anno, poucos, aliás, a exhibirem films brasileiros. E si não vejamos: O preço habitual, com tendencias para a alta, de 3\$000 a 4\$000, tem chegado a isso, isto é, 4\$000 com o *Gavião do mar*, no Royal, o *Corcunda de Notre Dame*, no Republica, e neste já ousaram extorquir 5\$000 com *Os dez mandamentos*, e mesmo ha tempo, identica medida com *As esposas ingenuas*. Não ha, portanto, razão para que o governo retarde a adopção dessa medida de tão facil execução, que tantos beneficios viria trazer á nossa cinematographia. Junto a essa medida, a isenção de direitos, etc., etc., e outras medidas já ventiladas á saciedade.

O governo, porém, não cuida de semelhante assumpto, de tão magna importancia, aliás propagandista mais efficaç que todas nossas vistosas embaixadas diplomaticas, que deambulam pelo estrangeiro, em banquetes e recepções... dançantes, dispendendo improficiamen-

te o dinheiro publico, sem o minimo criterio, permittindo que no estrangeiro continuem a correr as mais fantasticas versões acerca do nosso paiz, inclusive da nossa cinematographia.

Terminando, não deixo de assinalar com sympathia, a idéa duma liga entre os cinematographistas brasileiros, e de manifestar ao Sr. Operador a admiração que lhe voto pela sua acção incentivadora desta tão complexa industria, como é a nossa.

Sem mais,

Amgo. Obgdo.

Moacyr Lemos.

São Paulo.

"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

Revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 14 DE NOVEMBRO

100:000 \$000

Inteiro, 7\$700 — Decimo, \$800

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — R. 1.º de Março 110, com frente para A. R. V. de Itaborahy 81.
Extrações diarias ás 2½ e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetas acompanhados de mais \$900 para o porte.

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mile. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE.

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÊS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-se por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a lozanía physiologica, fortalecendo a tón. dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O Creme RUGOL, usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mile. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medallas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mile. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são exponentes e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma creanga recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rapida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gordura.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.

Um Tubo de Creme RUGOL Gratis, Para V. S. Experimentar.

Mande-nos hoje mesmo o seu nome e endereço e mais 500 réis em sellos do correio para as despesas de remessa, que lhe enviaremos gratuitamente um Tubo de Creme RUGOL para experiencia.

Alvim & Freitas — Unicos concessionarios para a America do Sul — Escriptorio Central: Rua do Carmo, 11-Sob. — Caixa Postal, 1379 — São Paulo.



COUPON para uma Amostra Gratis de Creme RUGOL

Nome
Rua
Cidade
Estado (P. T.)

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo, afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvens de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com vaidade, olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem debaixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa visinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém essa riquissimo perfume que se exhala.

Olhando, porém, para a senhora não ha que extranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bom, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito socegado.

— Dormir... não posso dizer... porém ficar quieto, isso sim.

— E' o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa do sabonete de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

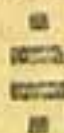
— Como! A senhora antes de se deitar lava-se com sabonete?

— Com sabonete de Reuter, sim, senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua alvura, porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

— Boas noites!

E correu rapidamente as cortinas.

LEITURA PARA TODOS



MAGAZINE ILLUSTRADO — COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRITORES NACIONALES E ESTRANGEIROS.

Jorge Newberry

PIANO

ALLFORETTO *m.s.*

CANTO *MENO*

MENO

p

MOSSO *m.s.*

m.s.

m.s.

m.s.

m.s.

1º TEMPO

1º TEMPO

O TICO-TICOJornal semanal, dedicado exclusi-
vamente às crianças.

ALLEGRO



ALLEGRO



rall

rall molto

MENO



MENO



p

QUEREM TER UM MAGNIFICO PASSATEMPO ? ADQUIRAM TODOS OS MEZES A LINDA
REVISTA "LEITURA PARA TODOS".

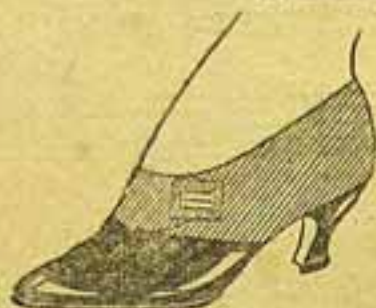
CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de RECLAME, aos seus frequentes, tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



45\$000
MAIS UMA

Lindos, modernos e finos sapatos em fina camurça cor marrom. Gaspla de fina pelica envernizada cor cereja, salto cubano, com linda fivellinha do lado, custam nas outras casas 60\$000.

45\$000

O mesmo modelo em fina camurça preta, gaspla de fina pelica envernizada, preta com salto Luis XV e linda fivellinha do lado conforme o clichê, custam nas outras casas 60\$000.

Pelo Correio, mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a



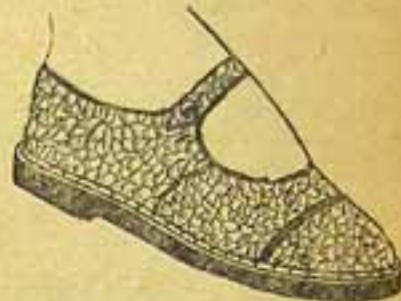
36\$000
MAIS UMA

Lindos e finos sapatos em fina pelica envernizada, preta, com furinhos, salto Luis XV. Rigor da moda, e tambem em fino buffalo branco.

45\$000

O mesmo modelo tambem com furinhos igual ao clichê, em fina pelica amarella, artigo de superior qualidade e caprichosamente confeccionado RIGOR DA MODA.

Ainda o mesmo modelo em fina camurça preta tambem com furinhos, salto Luis XV.



ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS

Em fino couro estampado de linda cor caprichosamente confeccionadas, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26 12\$000

De 27 a 32 14\$000

De 33 a 40 16\$000

Pelo correio mais 1\$500, por par

JULIO DE SOUZA

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia

Rua Coimbra, 30 — S. PAULO

Director — Dr. Antonio Feitosa, medico e membro effectivo do corpo de Saude do Exercicio Nacional.

V. S. deseja estudar?

Escolha um dos cursos seguintes:

Preparatorios
Guarda-livros
Contador
Mechanica
Electricidade
Arithmetica
Geometria
Algebra
Trigonometria
Historia do Brasil
Geographia
Calligraphia
Tachygraphia
Desenho Commercial
Desenho Artistico

Linguas:

Portugueza
Francoza
Inglesa
Italiana
Latina

O Instituto, por meio do Correio, ensina na vossa casa, remetendo-vos as lições, as explicações de professores especializados, e devolvendo-vos os exercicios e os questionarios corrigidos, vos guia habilmente, economicamente e com perseverança, facilitando-vos os estudos mais difficeis.

O INSTITUTO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA é o unico autorizado pelo Governo.

Côrte este "coupon" e envie-o ao Instituto, assignalando com um traço o curso que lhe interessa e receberá nossos prospectos com todas as informações necessarias.

Nome
Endereço
Residência
Estado

O TICO-TICO,

como tem feito todos os annos, está publicando

em suas paginas de armar

UM MARAVILHOSO

PRESEPE DE NATAL

A Illustração Brasileira — revista de grande formato, reproduzindo em todos os seus numeros os mais bellos quadros de pintores patricios.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

Leitura para Todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

O Almanach d'O Malho, a sair em Dezembro, será um delicioso passatempo para as pessoas de bom gosto.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

ESCLAVANTINA (São Paulo) — No seu espirito pouco penetram sentimentalismos. E' recto, mas secco. Serve perfeitamente para a orientação que a sua natureza prefere: a das realidades da vida. Sua vontade quer ser forte, mas não tem a habilidade necessaria para remover supervenientes dificuldades: e estoura de colera! Seu coração é muito bondoso, mas frio para o amor.

HONORIO D'ALVA (Mendes) — Grande amigo de iniciativas commerciaes, para dar que fazer á bóssa negociata, a que subordina tudo, inclusive o que não devia subordinar... Materialista enragé. Não admite que se perca tempo em outras cousas que não seja angariar fortuna... Sua vontade não conhece entraves para se manifestar energica e decidida em quesquer circumstancias.

J. LONDON (Rio) — Evidentemente, é um audacioso cheio de vaidade. O espirito é arrojado, muito vibrante e de muita perspicacia. Vontade forte, pertinaz, com rasgos inesperados e tendencias envolventes, açambarcadoras. Ha muito egoismo no seu temperamento, mas a bondade cordial sobrepõe e faz desse egoismo uma fonte de beneficios para os verdadeiramente necessitados.

ANCESTRAL (Macahé) — Natureza doce, muito espiritual, sonhadora, imaginosa. Tem da vida uma concepção por demais idealista. Não vê o lado material e passa por grandes desillusões quando em presença das realidades. Seu coração é frio não só para o amor como tambem para a piedade.

CRAVINA BRANCA (Rio) — Espirito contraditorio, sem orientação a não ser para estar sempre adverso ao meio em que vive. Contudo, é de grande perspicacia e pôde por isso escapar ás represalias que lhe seriam fatidicas. A vontade é habil: avança e recua conforme as situações. Mas não cessa de amparar e desenvolver a

ambição de que é dotada. O coração não tem bondade; entretanto, é extraordinariamente sensível no terreno do amor.

ORESTES (Recife) — Grande amigo da commodidade e dos proveitos financeiros. Materialista, portanto, mas sem a faculdade de lutar para obter fortuna. Confia muito na sorte, mas sem idealisar. E' fatalista no seu optimismo... Não conhece a bondade cordial desde que seja para beneficiar os outros...

MLLE. DESCONFIANÇA (Copa-cabana) — Natureza idealista, mas só o quantum satis para corresponder ao juizo que em geral se faz de uma moça educada. No fundo é uma positivista

de marca, até mesmo em amor. Põe o seu interesse acima de tudo, embora finja, ás vezes, condescender com o alheio. Sua apparencia é modesta e quasi tímida. Ninguém, entretanto, possui mais amor proprio e poucos se dão os temperamentos mais audazes. A vontade é pertinaz, mas sufficientemente flexível para dissimular qualquer impertinencia. E' um tanto desconfiada, mas tem um coração magnifico, cheio de ternura e philantropia. Ainda se pôde salientar um gosto artistico muito pronunciado — que muito a distingue no meio em que vive.

L. DE L. C. (Baur) — Só respondemos por esta secção. Corte o pedacinho e colle-o no seu "Diário"...

CORONA

PORTATIL



A
MACHINA
UNIVERSAL

O SEU PREÇO REDUZIDO A COLLOCA AO ALCANCE DE
QUALQUER COMMERCIANTE OU PARTICULAR

CASA SYSTEMA

Rio
S. Bento, 32

São Paulo
L. Badaró, 130

Recife
Barão de Victoria, 226

Não Haverá Mais Pellicula Escura

para nublár os seus dentes

Note o encanto que os dentes como perolas dão á belleza da mulher. Dentes como perolas veem-se hoje em toda a parte. Faça este experimento que offerecemos e aprenda como é que se obtem. Faça-o para seu proprio bem.

O brilho escondido

Os dentes estão cobertos com uma pellicula — essa pellicula viscosa que sente. Agarra-se aos dentes e nenhuma pasta para dentes ordinaria a combate com successo.

Em breve perde a cor e forma manchas escuras e são estas que escondem o brilho natural dos dentes.

A pellicula tambem prende particulas de alimento que fermentam e produzem acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes para causar podridão. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrhea.

Poucas são as pessoas que, usando ainda os velhos methodos de limpeza de dentes, escapam aos ataques da pellicula.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contemham pó aspero.

Pepsodent
MARCA

O dentifricio do novo-dia

Recomendado agora por principaes dentistas de todo o mundo.

A buçaga grande contem duas vezes mais que a pequena, offerecendo assim uma grande economia ao comprador.



A sciencia dental descobriu dois meios de combater a pellicula. Um separa as partes integrantes da pellicula, outro remove-as sem que sejam necessarias fricções que damnifiquem.

Muitos ensaios cuidadosos demonstraram a eficiencia deste methodo. Originou-se um novo typo de pasta para dentes para applicar este methodo diariamente. O nome é Pepsodent.

Os principaes dentistas de todo o mundo vivamente aconselham o seu uso. Milhões de pessoas de umas 50 nações a usam diariamente.

Obtem-se nova belleza

Pepsodent faz outras coisas importantes. O nosso livro explica-as. Com ellas traz uma nova era dental a innumeradas casas.

Envie o coupon e receba uma amostra para 10 dias. Note como os dentes se sentem limpos depois de se usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desaparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite. Corte o coupon agora mesmo.

AMOSTRA PARA 10 DIAS GRATIS

Cia. Pepsodent (Brasil) Ltda.,
Depto 24-24, 55/57 Rua da Conselheira, Rio de Janeiro.

Envie uma amostra de Pepsodent para 10 dias a:

.....
.....
.....
Uma amostra para cada familia

Sua letra denuncia um temperamento algo idealista, mas com uma visão muito pratica da vida. Não se illude senão quando quer... Tem uma vontade ambiciosa, ainda que um tanto precaria em iniciativas. Gosta mais de trabalhar por conta de terceiros. E' mercenaria acima de tudo. O seu idealismo só transparece no terreno do amor. Escolhe muito. Difficilmente acertará. Tem o espirito expansivo e o coração muito bondoso, especialmente para com os de condição humilde.

SONIA (Rio) — Grande amiga de si mesmo e de que tudo seja para si. Com tal egoismo, nem tem tempo de pensar noutras cousas. Vive inteiramente enfiada nessa especie de egolatria que a alheia de toda a con-

vivencia sympathica. Seu espirito é rude, cheio de presumpção, melancolico e impertinente. Alguma bondade cordial, de raro em raro.

K. LISTO (Indaiatuba) — Espirito aparentemente frio e desinteressado, mas no fundo muito vibrante e ambicioso. A vontade firme, pertinaz, extensa, não cessa de alvejar o futuro, querendo-o cor de rosa, blindado de riqueza e honrarias. Nesse sentido são todos os seus esforços, cuja firmeza e cuja audacia não respeitam embarços: affirmam-se constantemente, e, ás vezes, através de muita ansiedade e alguma colera. Seu intellecto é de optimo quilate, sobretudo pela excellente ligação de idéas e ainda por uma cultura razoavelmente solida. Tem um cora-

ção muito sensível ao amor e com indícios de extraordinaria bondade.

QUITUTA (São Paulo) — Deixou de attender á principal exigencia da graphologia: escreveu a lapis e em papel pautado. Requeira em termos...

NEMRAC (Pelotas) — Natureza presumpçosa, ainda que de apparencia modesta. O espirito é fundamentalmente contraditor do meio em que vive, e de muita futilidade. Parece ser idealista; predomina, porém, o materialismo: os instinctos sensuaes são consideraveis e como que lhe absorvem a personalidade. Tem alguma garridice, em geral ingenua ou de máo gosto. O seu coração é glacial, mórmente para a virtude philanthropica.

D. ROSINHA (Pelotas) — Também é um tanto rebarbativa de espirito; mas o que mais a distingue de Nemrac é o amor ao dinheiro — traço que define melhor o seu materialismo, sem prejuizo dos instinctos de luxuria tambem fortes, ainda que mais discretos ou hypocritas.

Ha tambem differença no coração: tem mais bondade e alguma ternura.

ZENOBIO (Rio) — Espirito desconfiado, por falta de luz interna. De facto, é a ignorancia que o faz assim. Todavia, ha tendencias para melhorar desse estado que, á primeira vista, é incompatibilisa com a sympathia alheia. Por que, uns minutos de convivencia bastam para desvendar um coração de ouro, não só muito amoroso, como principalmente, caritativo. Sua vontade é forte, mas extraordinariamente dissimulada. Só age quando julga seguro o seu triumpho.

INAH (Meyer) — Temperamento nervoso, pouco propenso a sentimentalidades e ainda acerado por uma profunda ambição de riquezas. A vontade, porém, é muito precaria e não tem senão pessimas orientações. O coração é duro e só se abre quando na intimidade do lar.

RUY (São Paulo) — Bôssa commercial em toda linha. O proprio amor parece ser objecto de negocio... Só ama por ambição. O espirito, como se imagina, é totalmente materialista. Mas nem por isso tolhe a sua bondade, que é intensa e capaz dos actos mais nobres.

IRMÃ THEREZA (Petrópolis) — Não obstante o pseudonymo, predomina em si o sentimento materialista, e justamente o que mais contrasta offerece á especie de "santidade" que procurou insinuar. São os instinctos sensuaes o que mais predomina em sua natureza. E tem uma grande audacia e força de vontade para levar por diante qualquer aventura que lhe passe pelo espirito. Bondade cordial tambem não lhe falta, graças a Deus.

■ ■ ■ ■ ■

TRES
DIALOGOS
PERDIDOS

N U M C Á E S

— É nunca mais voltas ?
— Talvez...
— Eras feliz, aqui ?
— Era...
— Esperas ser mais feliz, lá-
longe ?
— Não sei...
— Então, por que vais ? Não
compreendo !
— É para que comprehender ?

DE
ALVARO
MOREYRA

NUMA ALCOVA

— Não me conheces ?
— Lembro-me de que te vi, ha muito tempo, numa noite de Carnaval... Sim, foi numa noite de Carnaval. E's a Morte, não és ?
— Sou a Vida. E' a primeira vez que me olhas de frente.
— Eu bem sinto que vou morrer. Por que appareceste tão tarde ? E's bella ! Conta, por que só hoje vieste ?
— Por que vaes morrer...

N U M A C O V A

— E's tu ?
— Sou eu...
— Lá em cima, ouvi dizer que havia, depois da terra, um lugar de felicidade, outro de esperança, outro de tortura. Para onde me vaes levar ?
— Além de mim, nada existe...
— E como te chamavas aqui ?
— Eu sempre me chamo a Vida.
Cala-te, e vive. —

O HOMEM DOS OLHOS DE CHAMMA...

— “Contemplar é passar, disse-me elle,
olhar a vida é ficar fóra della.

A poesia desapareceu com o campo.
Hoje só existe a vertigem das cidades
cuspindo fogo e fumo para o céu cinzento.

Versos são abstracções de antigo tempo.
Nada tem vida além da realidade,
da delirante realidade que sustenta
os portos, os armazens, as ruas, as usinas...”

E enquanto elle, eloquente, demonstrava
a solidez dessas idéas sybilinas,
eu me lembrei do meu paiz de longas praias,
de louros milharaes dansando ao vento...

“A vertigem das cidades...” E reví campos immensos,
aguas bravias, estradas longas, bois pacientes...
“O fogo e o fumo...” e respirei o ar transparente
com estrellas brancas perfumando os jasmineiros,
e pequeninos sóes illuminando as laranjeiras...
“Nada tem vida...” e pensei na vida repousada
que sobe da terra em flor para o céu de cobalto...
O homem dos olhos de chamma terminara o seu hymno.
Então sorri, baixei os olhos para o mar alto
e tirei uma fumaça do meu cachimbo.

AFFONSO ARINOS SOBRINHO

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

N A Q U E L L E T E M P O

Na minha terra
Passava sempre o trem de tardesinha.
E eu corria alegre para o fundo do cercado
Quando elle vinha subindo a rampa:
Já te pégo. Já te pégo. Já te pégo. Já te pégo.

Depois deslizava ligeiro na recta, arrastando seis carros,
Como uma cobra a toda a velocidade, com sapatos de ferro e um cigarro na bocca.

Ah, nem sequer eu me lembrava
Que aquelle corpo da locomotiva,
Mastigando mil kilometros de trilhos,
Levasse tanta amargura misturada no rumor das suas syllabas de aço!

Olhos cheios de adeus, carregados de ausencias
E as boccas em flor que puzeram a primeira dedicatória num beijo que ficou lá longe...

Nos carros da segunda classe,
Soldados de carabinas levando um preso.

...E a resignada tristeza das cartas de amor ao lado das facturas de ferragens...

Naquelle tempo,
Eu ficava apenas, como um ingenuo enamorado das distancias,
A ver o trem que se sumia numa curva, atraz da serra...
Já te pégo... Já te pégo...

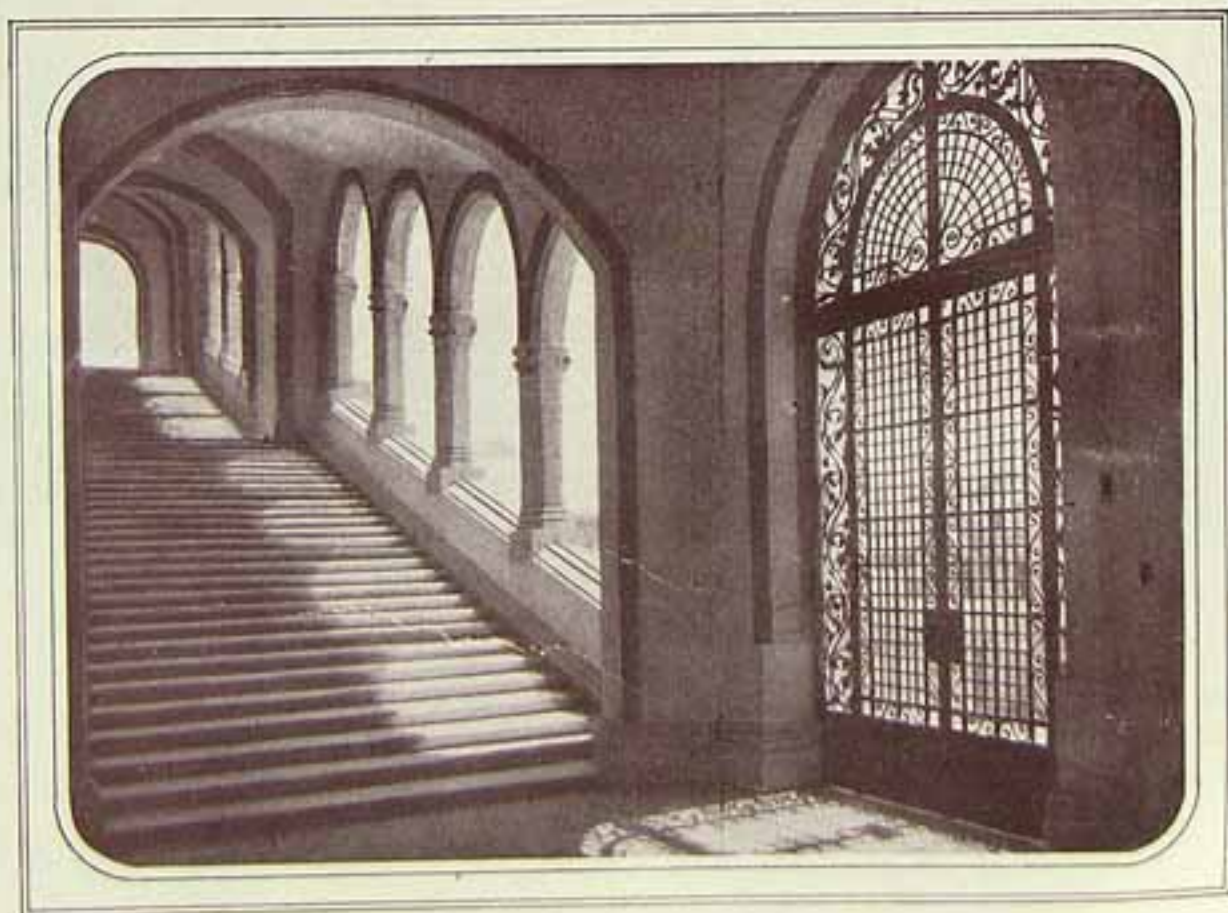
RAUL BOPP



O Theatro Municipal
visto numa noite de
neblina.

S A O
P A U L O

Escadaria externa
do Palacio das In-
dustrias.





LES ENFANTS TERRIBLES

- Tão cedo, papai?
- É verdade, meu filho. Vou a uma missa de sétimo dia.
- Ah, já sei. É numa igreja onde há, num corredor, uma mesinha com folhas de papel para a gente escrever o nome das pessoas que não foram lá.

A nossa litteratura acaba de perder dois dos seus trabalhadores. Um, que sempre viveu longe do Brasil, morreu aqui: Domicio da Gama. O outro, Elysio de Carvalho, nunca se afastara da patria e foi terminar num sanatorio da Suissa. Bem diversas, a obra de Domicio da Gama, pequena, calma, um pouco melancolica, e a obra de Elysio de Carvalho, numerosa, ardente, movimentada. O mais velho era mais artista. O mais moço era mais homem de letras. O grande publico não os conheceu, — signal de que as paginas por elles deixadas hão de ter existencia longa...

A estação está morrendo. Depois de fechado o Municipal, agora que o calor voltou, o Rio vai descansar, vai preparar-se para o Carnaval. Mas, ainda temos o concer-



No Instituto Nacional de Musica, sabbado passado, á tarde, quando a Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, realizou o seu segundo festival de poesia deste anno, applaudissimo como o primeiro. A grande artista, entre discipulas, posa um instante para a nossa revista.

to de Germana Bittencourt, no Gloria e no Lyrico, o recital de Francesca Nozières. E teremos o livro de Arcimor: "Humorismos Innocentes" e o poema de Ronald de Carvalho: "Toda a America". O fim do inverno foi



Em baixo: durante a festa em homenagem ao Sr. Augusto Brandão Filho, na casa do casal Lobo.

aliás, dos autores. Aqui estão connosco: "O Chile", de José Pinto Guimarães, estudo minucioso, intelligentissimo; "Dr. João André, medico e operador", comedia de Abbadie Faria Rosa; "Chagas de Sol", versos de

Paschoal Carlos Magno; "Gritos Barbaços", versos de Moacyr de Almeida, que morreu com pouco mais de vinte annos; "Taça Quebrada", versos de Waldemar Luis Rocha; "Eva Triunphante", contos de Chermont de Britto; "Viva Portugal!", recordações da viagem gloriosa de Paulo de Magalhães á terra portugueza e "Aventuras de um rapaz feio", peça em tres actos desse escriptor irrequeto e interessante, que parece não levar nada a sério e que é, entretanto, no mundo das lettras nacionaes, um caso sério...

Um passeio alexandrinno, aquelle passeio da Avenida Atlantica, depois que a primeira resaca lhe deu uns encontros patifes, ficou mesmo sem sorte... Os concertos em andamento não andam nem concertam nada...





Amigos de Renato Almeida, aproveitando a ocasião do aparecimento próximo de um novo livro desse nobilíssimo escritor, reuniram-se em torno d'elle, sabbado passado, num almoço que teve por cenário o Restaurante Assyrio.



Ronald de Carvalho lendo a sua saudação a Renato de Almeida, terminada estupidamente pelo poema "Brasil" do livro "Toda a America".



Renato Almeida



Graça Aranha diz, a proposito da festa que alli se realizava, o que é o verdadeiro espirito moderno do Brasil, e é aclamado.

Os discursos ouvidos, de Ronald de Carvalho, Graça Aranha, Renato de Almeida, fixaram o pensamento da geração que está dando ao país, em belleza e em entusiasmo, o prazer de ser brasileiro.

Na Sociedade Rio Grandense, domingo, durante a festa commemorativa do 68º anniversario da sua fundação.



D E T H E A T R O

Não ha meio mais agitado, mais inquieto, mais saccudido por paixões, pequeninas e grandes, que o theatral. A gente de theatro não tem um momento de repouso, vive em ebulição, os nervos excitados, em um perpetuo desequilibrio. Observando-a, chega-se a duas conclusões: são, de facto, os artistas creaturas nor-

gente, caminhar de surpresa em surpresa, de admiração em admiração, de espanto em espanto. Para mim, é um goso, deleito-me com os seus actos extranhos, que tanto impressionam os outros: assim, é que está certo. Se procedessem com sensatez, se pensassem como nós, se soubessem o que fazem, não seriam terrivelmente enfadonhos e desin-

vertem a platéa, fazem-se discutir. Os commentarios são-lhes desfavoraveis, servem de pasto á maledicencia, mas, que importa? todos se preocupam com elles, e a verdade é que o theatro vive, principalmente, disso. O burguez reprova, censura, condemna, mas sente, por esses caracteres, uma atracção inexplicavel, e uma



maes que o meio de vida altera, desanda, perturba, desvaira; são, ao contrario, entes anormaes, do que é prova, desde logo, a vocação manifestada. A questão reduz-se, pois, a bem pouco: todos os artistas são, mais ou menos, malucos, por contagio ou de nascimento. E pôde-se, sem offensa, avançar uma proposição: quanto mais artista, mais maluco.

Aprecio, por isso, com summa indulgencia, tudo quanto pratica um actor ou uma actriz. Seguir-lhes a vida intima é, para muita

No palco do Theatro Municipal, quando estreou a Companhia Carmen d'Azevedo-Palmerin Silva, com a comedia de Armando Gonzaga: "O livro do... continuo". Nesta noite foi festejado o jubileu artistico de Appolonia Pinto, a interprete bem amada, cuja existencia e cujo tempo Coelho Netto maravilhosamente evocou e contou. O Senhor Prefeito esteve presente. Vê-se na photographia, entre Coelho Netto e Carmen d'Azevedo, o Dr. Raphael Pinheiro, director da companhia, espirito, vibração, vida desse conjunto de comediantes, o melhor, sem duvida, do moderno theatro brasileiro.

teressantes? Proferindo inconveniencias, assumindo attitudes irritantes e improprias, procedendo incorrectamente, põem-se em foco, di-

grande vontade de ser indulgente...

E é, justamente, o que se dá conmigo. Victima, por vezes, de palavras injustas e actos inconsiderados da gente de theatro, nada me irrita nem me offende. Commento e sorrio. A's vezes, rio-me mesmo. E' o que todos deviam fazer, e assim se evitavam muitos aborrecimentos, muitos odiosinhos, muitos trabalhos... Têm licença, os artistas theatraes, para fazer e dizer tudo. Nenhum mal disso advirá. Suas attitudes



PARA TODOS...

nunca são definitivas, no dia seguinte desfazem e desdizem-se. É uma injúria suppor os ruins creaturas: o fundo é bom, a cabeça é que é má... Merecem, portanto, um tratamento especial, o que lhes dou, e que não envolve deliquescencia de character, mas, apenas, o proposito de agir com serenidade e bom senso. Estimo os artistas como estimo as creanças; e os affago e os aturo como affago e aturo as creanças.

MARIO NUNES.

Foi de repente, num theatro, que a gente soube e ficou triste: A Marianna ia para uma casa de saude. Ia ser operada. Depois, durante dias, quando se perguntava, a resposta era sempre igual: "Vae indo..." Foi indo... Foi indo... Pobre da Marianna! Tão alegre, com tanto gosto de viver! Ainda anda aqui, junto desta mesa, o riso contente que era della... Aquella phrase tão repetida: "Que coisa ridicula!" está aqui... e tem, agora, um sentido de humorismo tragico... Pobre da Marianna! Marianna Soares, que nasceu em Coimbra no dia 20 de Novembro de 1894, tinha vindo para o Brasil em

1911 no corpo de côros de uma companhia portugueza que o occupou o Apollo, e aqui se deixou ficar por haver se ligado ao actor



Mario Nunes, nosso querido companheiro, crítico theatral, humorista por isso mesmo, que acaba de estrear como autor, dando ao publico da Avenida uma deliciosa charge em tres actos: "Gastão não quer outra vida..."

Olympio Nogueira, de quem foi a companheira até o fallecimento do saudoso artista, em 1918, por occa-

sião da epidemia de grippe. Procurára sempre ascender em theatro, tendo feito reaes progressos na comedia, que interpretava com relativo successo. Trabalhára, ultimamente, na Companhia de Revistas do Lyrico, direcção Eduardo Victorino, e na de declamação Maria Castro, que fez uma pequena temporada no S. Pedro. Fazia parte, actualmente, da Companhia Eduardo Pereira, cuja estréia no Theatro João Caetano, de Nitheroy, marcada para dias proximos, será adiada, em signal de pezar. O enterro foi, segunda-feira, á tarde, em S. João Baptista.

ANTONIA DENEGRÍ faz, a 18, no São José, a sua festa. Além de *Mão na Roda*, a reivsta de tanto agrado, Antonia Denegri dará um acto com varios numeros interessantes, no qual tomarão parte artistas nacionaes e estrangeiros.

QUANDO o successo de *Fôra do sério*... consentir, a Companhia Trô-lô-lô apresentará, no Gloria, a revista de Paulo de Magalhães: *Fla-Flu*, que está em ensaios adiantados e que promette maravilhas. Promette e dará...



Final do 1º acto de "Gastão não quer outra vida...", em pleno successo no Trianon.



A humanidade do theatro possue, como a do mundo natural, as suas castas. Mesmo quando esta palavra é adjectivo raro. Aqui é substantivo commum e quer dizer que ha no theatro burguezia e nobreza. Ha clero até, efficazmente representado pela Censura e pela Liga da Moralidade. O povo fica do lado de fóra e paga sempre, á excepção do povo que escreve nos jornaes. Carmen de Azevedo pertence á classe aristocratica. Fidalga, de espirito e de corpo. Faz bem ouvir-a. Dá alegria olhar-a. Parece que vem de qualquer gravura preciosa, com os cabellos para traz das orelhas,

C A R M E N

D E

A Z E V E D O

D O

T H E A T R O

R I A L T O

■ ■ ■

aquelle geito de encolher os hombros, uma vaga nostalgia na bocca, e os vestidos tão pessoais. Marqueza! E Marqueza de Santos. Então? Que outros santos mais santos que os autores theatraes? Certo, não será a ella que elles deverão o céu e os nomes no calendario. Mas, têm soffrido muito, coitados! Carmen de Azevedo emprestou, agóra, o nome e a elegancia á companhia de comedias do Rialto. Mais. Emprestando-lhe tambem a sensibilidade ardente e o claro entendimento. Deus permita que o emprestimo dure muito tempo. — A.



Quadros da revista *Fôra do Sério*, de Humberto de Campos e Oscar Lopes, pela companhia Trô-lô-lô que José do Patrocínio Filho organizou e que o Theatro Gloria hospeda para a alegria de toda a cidade.



Em cima: Ludmilla Pltoeff, artista que nasceu na Rússia e é hoje das mais amadas figuras de Paris, no papel de Jeannet da chronica em forma de peça "Sainte Jeannet", de Bernard Shaw, em scena no Théâtre des Arts.



Em baixo: A bailarina la Argentina, em "l'Amour Sorcier", do grande musico hespanhol Manuel de Falla, exito do Trianon Lyrique, em que ella attinge a perfeição choreographica, dramatica e musical, envolvente, extasiante.



No centro, á esquerda: Lily Smitt, uma das "18 Gertrude Hoffmann Girls", que fizeram uma temporada delirante no Moulin Rouge...



A' direita, no centro: outra das "18 Gertrude Hoffmann Girls". De repente, parece brasileira, mas ainda é norte-americana...

D E M U S I C A

A falta de espaço não nos permitiu, na semana passada, tratar do concerto com que a Sociedade de Cultura Musical houve por bem homenagear o seu actual Director Artístico, prof. Oscar Lorenzo Fernandez. Desobrigamo-nos hoje dessa tarefa, na certeza de que o atrazo com que o fazemos não desmereceu a magnifica impressão que nos ficou da tarde de 35 do passado.

O nome do Sr. Lorenzo Fernandez é um dos que, nestes ultimos tempos, mais rapidamente se vão impondo á attenção do publico, graças, principalmente, ao excelente concurso que lhe tem dispensado a S. C. M. que, ha cerca de um anno, elle vem dirigindo com dedicação e criterio artistico. Esse concurso, entretanto, não poderia tornar-se effectivo, se o joven compositor não o dispuzesse de um brilhantissimo talento, que todos sentem prazer em homenagear.

Na actual geração de compositores brasileiros, é o Sr. Oscar Lorenzo Fernandez um dos que mais promettem. Surgindo agora, está claro que não poderia surgir sob a feição antiga. É um compositor modernissimo, que tem a fortuna de possuir inspiração e que dispõe, para aproveitá-la de uma solida cultura musical, com a qual não lhe foi difficil conquistar a sua cathedra no Instituto Nacional de Musica.

Frueto de uma época em que a musica não tem ainda a sua orientação bem definida, o Sr. Oscar Lorenzo Fernandez, por sua vez, ainda não tem perfeitamente definida a sua personalidade artistica — o que aliás não chega a ser uma falta, para quem apenas acaba de completar os seus invejáveis vinte e oito annos... Através do programma de domingo, o talento do autor se nos apresenta sob dois aspectos diversos: — de um lado, escrevendo peças que obedecem ao estylo que caracteriza a musica franceza moderna, da qual se fez um discípulo, sem nenhum proveito para a arte brasileira, e de outro lado, deixando-se seduzir pela infinita belleza do nosso folk-lore e produzindo paginas admiráveis de espontaneidade, de leveza, de emoção communicativa.

Escrevendo a *Canção Sertaneja* — cantada com arte e duas vezes repetida pelo Sr. Adacto Filho — e o *Trio Brasileiro*, o Sr. Lorenzo Fernandez mostrou, mais uma vez, a que grão de belleza podem chegar os nossos themas populares, quando tratados com talento, com arte, com criterio e com gosto. Essa é a orientação pela qual nos batemos ha uma porção de annos e que entendemos dever ser a dos nossos compositores, se quizerem ser compositores brasileiros de facto.

A nossa musica popular possui bellezas

seja ella a simples phrase que nos vem dos sertões ou das fazendas, quer seja a phrase naseida na cidade, mais vestida com o deslumbramento e luxu da composição moderna.

O Sr. Oscar Lorenzo Fernandez parece sentir grande atracção pelo nosso canto popular. Não se comprehenderia, portanto, que preferisse fazer musica franceza a fazer musica brasileira, com a qual, está em suas mãos fazer obra duradoura e de valor para a nossa arte. As *Visões infantis*, a *Réverie*, a

Miniatura (2ª), e os *Préludivos do Crepusculo* — tocadas com talento pela senhorinha Nair de Gusmão Lobo — e as *Historietas Maravilhosas* — interpretadas com uma inacreditavel desigualdade pelo Quartetto da S. C. M. — pertencem ao primeiro aspecto sob o qual encaramos o autor. Aliás, á excepção de *Branca de Neve* e de *A Bella Adornecida*, toda a Suite das *Historietas Maravilhosas*, escriptas originariamente para piano, a nosso ver, ficou prejudicada na transcrição para quartetto de cordas.

As tres *Canções brasileiras* — *Noite cheia de estrelas*, *Mãos frias* e *Oh! vida de minha vida!* — bem cantadas pelo Sr. Adacto Filho, mas desordenadamente acompanhadas pelo Quartetto da S. C. M. — a *Canção Sertaneja*, para quartetto e flauta — com a collaboração do exímio flautista Sr. Victor Neves; — e o *Trio Bra-*

seiro pertencem ao segundo aspecto. As tres primeiras são, aliás, menos espontaneas e foram escriptas sob uma grande preocupação de fazer originalidade. Em compensação, a ultima e o *Trio* — obra de folego que, por si só, firma os creditos de um autor — são muito mais espontaneas e foram trabalhadas com um admiravel senso artistico.

O publico acolheu-os entusiasticamente — e o publico é o juiz soberano a cujo julgamento nenhum autor pôde deixar de prestar a precisa homenagem: applaudiu calorosamente o autor, bisando duas vezes a *Canção Sertaneja* e exigindo a repetição do terceiro tempo do *Trio*.

O Sr. Oscar Lorenzo Fernandez tem,



A cantora Cecilia Rudge, applaudidissima, quinta-feira, no Copacabana Casino Theatro, durante o recital que alli deu com obras de G. Paistello, Pergolesi, B. Marcello, Bononcini, Legrenzi, Debussy, Ravel, Gretchaninoff, Borodine, Granados, Manuel de Falla. (Desenho de Sylvia Meyer)

sem limites, para offerecer aos recursos, tambem sem limites, da harmonisação moderna. Para fazermos musica artistica, arte elevada, arte brasileira, não precisamos recorrer ao estylo francez, ou ao allemão, ou ao russo, ou ao hespanhol, qualquer um dos quaes tem a sua belleza propria, peculiar, inconfundivel, como o tem a musica brasileira genuina — quer

assim, deante do que também elle deve ter observado no programma da sua festa, claramente traçado o rumo que deve seguir e que parece ser o de sua predilecção — felizmente para a nossa arte musical, da qual pôde vir a ser um dos mais legítimos representantes. Pôde vir e deve vir. — T. G.

No salão do Instituto, a Escola de Musica Figueiredo Roxo realizou a primeira audição deste anno, das classes de piano. Muito concorrida, a audição obedeceu a um programma bem organizado, que foi executado pelos alumnos: Rosinha Freire, Glorita França, Brunhilde Gans, Helena Guimarães, Leonor Cavalcanti, Lourdes Freitas, Cecília Monteiro, Zuleika Rocha Leite, Dirce Bustamante, Alice Antunes, Eris Moreira, Maria Penedo, Magdalena Neiva de Aguiar, Elza de Oliveira, Heloisa Pinto, May Atlee, Helena Borges, Aurea Petit, Renato Santos e Elisa Paes Barreto, das classes das professoras, DD. Celina Roxo Eschmann, Sylvia de Figueiredo Mafra, Suzanna e Helena de Figueiredo.

SCHUMANN, tão fino, tão delicado, tão envolvente, reviveu em interpretes magníficos, domingo á tarde: Lorenzo Tempier, Gao Omacht, Jorge Kolman e Hess de Mello, que formam o Quartetto da Sociedade de Cultura Musical, cujo 54º Concerto foi em homenagem ao autor da *Revêrie*. A soprano Marietta Bezerra, com a sua arte já bem admirada, cantou "Les amours du poète" e "J'ai pardonné", ardentemente applaudida, tendo que borrar e conceder numerosos fóra do programma. A Senhora Julieta de Menezes fez os acompanhamentos ao piano e a ella cabem os melhores louvores. A terceira parte esteve a cargo do pianista Charley Lachmund, para quem

progredir é um verbo que não tem fim... Derramou na sala apinhada um extase longo, tocando "Nocturno", opus 23, "Intermezzi", opus 4, números 3 e 6, "Elevation", opus 12, 1, 2, e "Papillons", opus 2, doze quadros de evocações dolentes. A directoria da Sociedade de Cul-

Dulcinea Oiticica. No programma com que ella surgiu para a gloria, havia Bach, Scarlatti, Rameau, Beethoven, Schumann, Chopin, Grieg, e a interpretação dada por ella aos grandes mestres, tão sentida, tão comprehendida, espantou, commoveu.



Bidú Sayão, no papel de Rosina, do "Barbeiro de Sevilha"

tura Musical está de parabens, e a tantos que tem recebido junto os nossos.

SARRADO passado, no Instituto, uma aclamação unanime consagrou a nova pianista brasileira, a mais nova de todas:

EFFECTUOU - SE, segunda-feira, com o exito esperado, o recital de piano das senhorinhas Laura Bevilacqua Barroso Netto e Alda Bevilacqua Barroso Netto, da classe do professor Alfredo Bevilacqua.

Programma da Senhorinha Alda: I) Chopin: Polonaise Fantasia, op. 61; II) Chopin: Nocturno, op. 15, nº 1, Preludio, op. 28, nº 12; III) Wagner: Enchancement du feu; IV) Liszt: São Francisco de Paula, caminhando sobre as ondas.

Programma da Senhorinha Laura: I) Chopin: Estudo op. 25, nº 10; II) H. Oswald: Estudo nº 2, J. S. Bach: Preludio e fuga, nº 9, do 1º volume; III) Rubinstein: Estudo, nº 1; IV) Liszt: L'Orage.

FALHO D'ALMEIDA, já ha muitos annos, descobrira que, no mundo moderno, está reservado á musica o mesmo papel que a religião tinha no mundo antigo. As nossas salas de concerto, com raras excepções, são prova da descoberta. Vivem vazias como as igrejas. Pouca gente tem tempo de ouvir musica, como pouca gente tem tempo de rezar... Todo mundo quer dançar. Musica, só de jazz-band, e quanto peor, melhor... (Isto é exaggero e pôde ser até que não seja verdade. Mas, está escripto. Fica escripto...)

SCHUMANN é o nome do ultimo trabalho do compositor Mario Pennafort, que teve a gentileza de oferecer-nos um exemplar da primeira edição.

PARA TODOS...

28

E a penteadeira falou: "Detem-te um momento ante a limpidez do meu espelho... Talvez precisas alisar uma ondulação rebelde do teu cabelo, aceita a tática insinuação de meu convite, nunca se deve desdenhar um espelho... Não ha mulher alguma, aliás, não houve, pelo menos ainda nenhuma, até o instante em que te falo, serias tu a primeira, a passar por mim absolutamente indiferente. Todas me olham... De frente, de soslaio ou de esguelha lançam-me sempre a interrogação alerta de um olhar. Minha transparencia, sem reboços, parece attrahil-as como um imã de sinceridade. Sabem que não lhes minto, que não lhes posso mentir, e vêm por isto a mim, talvez, com a alma inteira nos olhos... Quantos olhares me têm fitado e de quantas diversas expressões tenho sido o reflexo obediente!... A angustia, o prazer, a vaidade, a apprehensão, o triumpho, a humildade, a derrota, a resignação, o desespero, a saudade, tenho surpreendido tudo isto em lampejos reveladores nas multiplas pupillas que silenciosamente me têm interrogado. Com que fremente desejo de illusão me buscam algumas!... Com que inebriamento de orgulho satisfeito me contemplam aquellas, para as quaes a minha resposta foi a desejada lisonja!... Com que tristeza de mim, odientamente, se desviam essas a que o meu espelho já não faz senão evocar o espectro enervante de um tempo morto!... Se contasse, uma por uma, a historia de todos os olhos que se miraram no meu crystal, talvez chorasses... talvez risses também... o riso anda sempre tão perto da lagri-

A CRAYON:

O OLHAR DE UNS OLHOS FEIOS...

POR

MARIA EUGENIA CELSO



ma neste mundo, que, se rimos demais, elle insensivelmente se converte em pranto... De todos os olhares a que um segundo acolhi, a pergunta ansiosa ou prazenteira, o que mais vivo na memoria me ficou, foi no entanto o olhar de uns olhos



No campo da rua Paysandú, domingo, enquanto os quadros do Flamengo e do Fluminense lutavam violentamente na disputa do Campeonato de Futebol de 1920.

feios. Uns olhos apertados e escuros, como duas tendas de treva mysteriosa num rosto sem belleza... Uns olhos gem expressão e sem brilho que, innumeras vezes, haviam passado por mim sem parar quasi, como se tivessem medo do que lhes pudesse responder. Estes olhos vieram a mim uma noite, tão cheios de lume, tão faiscantes de vida, que todo o semblante se diria animado por um fogo interior... Fizera-se luz o negrume taciturno de suas pupillas, e os traços sem boniteza, banhados na doçura inesperada da-

quelle clarão de victoria, se haviam mysteriosamente transfigurado. O olhar que me attiraram foi de represalia e de alegria, uma alegria tão profunda, tão intima, tão completa que, em meu seio translucido, seu reflexo foi o de uma apothecose... E tanta belleza irradiava aquelle rosto sem belleza, que nunca nenhum mais bello em mim se reflectira!... De onde lhe viera a extranha transfiguração que o demudara?... Como não percebera eu ainda que tanta lindeza continha na modestia do seu apagamento?... Qual

o acontecimento que assim do minério escuro daquella fealdade arrancara essa chispa ideal de formosura pelo milagre arer fei co a dor da expressão?... Não o soube... até hoje não o sei... Nós, objectos, embora estreitamente misturados á vida humana, não temos della senão reflexos... apparencias... Nunca soube ao influxo de que ignorada promessa de prazer aquelle rosto, do qual um instan-

te possuí a exaltação maravilhosa, tão lindamente se transformara, nunca o soube... Sei, apenas, que seus olhos sorriam, sorriam os seus labios, e este sorriso foi para mim, só para mim. Tenho a certeza como se m'o tivesse dito. Este sorriso era mudo agradecimento á minha bondade daquella noite... uma gratidão fervorosa ao que eu, sem saber, acabara illuminadamente reflectindo... Pois foi a face deslumbrada da felicidade que prazereiramente reflecti. O sorriso ephemero da ventura que um segundo, um segundo inesquecível, naquelles olhos feios em mim alvoraçadamente se mirou..."



A Senhora Angela Vargas Barbosa Vianna, com algumas alunas.

Quando se diz: a creadora da declamação no Brasil, todos sabem que se quiz dizer: Angela Vargas. Mas, essa artista educadora fez mais: resuscitou, com inteligência e com elegância, o salão, o salão que morrera quando todo o mundo começou a dansar.

Marivone Kanitz, na 'Andromaque', de Racine.



Leticia Augusto de Lima e Charlotte Wellisch numa scena de 'L'Ecole des femmes', de Molière.

NO
CURSO
ANGELA
VARGAS



Zenaide Guerreiro, no monologo de Rastos Tigro: 'A cozinheira'.

A QUINTA
HORA
DE
INVERNO

No salão da praia de Botafogo, as horas passam e só se assemelham na lembrança que deixam. Foi assim a de quinta-feira da outra semana, da qual esta pagina guarda um pouco do encanto fino, da graça deliciosa.

Uma pequena
marquesa do Se-
culo XVII.





Visita de Berta Singermann e Olegário Marianno à Escola Normal do Recife. Ao centro, a insigne declamadora e o poeta, com o Dr. Amaury de Medeiros.



Em cima, Berta Singermann recitando Ruben Dario: "Já viene el cortejo!" Em baixo, Olegário conta a história sentimental do "Tutú Marambá".



BERTA SINGERMAN
iluminou com o seu sorriso de primavera e embalou com a sua voz de fonte encantada a paisagem da terra pernambucana. Sorria diante das árvores, cantava diante do mar. E as árvores e o mar, num milagre de fascinação, sorriam, cantavam, choravam para ella. Uma tarde, Berta Singerman, creança grande, quiz visitar as creanças menores da Escola Normal. Era a fada do Rythmo e da Belleza que surgia



Senhorinha Zulmira Sandoval Molina,
prêmio de belleza em Sorocaba, São
Paulo.

transfigurando tudo... As creanças extasiadas, mal compreendendo o idioma extranho que sahia em musica dos labios de Berta Singerman, seguiam-lhe

os gestos, adivinhando, adivinhando... Ao fim de cada poema, jogavam-lhe flores, sorrindo e chorando. — *Espera! voy a buscar la muleta!*... Berta Singerman, na sua vida de glórias, talvez venha a esquecer as homenagens que lhe são prestadas por príncipes e reis. Nunca, porém, se apagará dos seus olhos o sorriso angelico das creanças que a amaram por um momento, como as árvores e o mar da linda terra pernambucana.— O. M.



Alumnas do Instituto La Fayette que tomaram parte na festa sportiva alli realizada, ha pouco, jogando uma partida de American-Ball: Verbe: Hercilla, Zehyna, Myrthes, Anna, Celia, Emilia, Yvonne, Lourdes, Zady, M. Lourdes, M. José, Azul: Hilda, Zelyter, Eliza, Nema, Naira, Leonor, Zephila, Maria José, Zilab, Stella, Yvonne, Waldyra.

CINEMA



A Associação Brasileira de Educação acaba de enviar aos proprietários de estabelecimentos de projecção o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Educação está empenhada em promover a utilização do cinematographo como um dos instrumentos mais efficientes de diffusão de ensinamentos, de cultura, de educação do nosso povo. Com esse intuito, tanto quanto por evitar a acção altamente prejudicial que esse aparelho pôde ter, principalmente no espirito juvenil — vem fazer-vos um appello caloroso no sentido de organisardes, em vosso estabelecimento, exhibições destinadas exclusivamente a creanças. Bem sabemos que, muitas vezes, já se annunciam "espectaculos infantis", mas quasi nunca os films exhibidos são, mesmo em taes occasiões, adequados aos espectadores que, com aquella designação, se procura atrahir. Essa pratica é, pois, duplamente condemnavel, não só porque afasta das casas de cinematographo muitissimos espectadores, ou causa grande mal aos que as frequentam, como também porque impede que se obtenham os resultados maravilhosos que, em toda parte, resultam do aproveitamento intelligente e criterioso desse poderoso meio de suggestão sobre o espirito das creanças e dos jovens. Não tardará, por certo, também entre nós, a adopção de medidas que prohibam a presença de creanças em espectaculos que não sejam proprios para ellas, e nesse sentido já ha projecto de lei no Senado Federal. Mas, desde já, o proprio interesse, o senso moral e os sentimentos patrioticos dos industriaes e dos commerciantes envolvidos na exploração dos cinematographos podem leval-os á realisação de uma obra meritoria. A A. B. E. vem offerecer-vos, para tal fim, a sua cooperação in-

FILMS PARA CREENÇAS

teiramente graciosa; se vos interessasse a organização de espectaculos rigorosamente adequados á infancia, até 12 ou 14 annos, a A. B. E. se promptificaria a fazer examinar os films a exhibir, autorizando a declaração de que o programma organizado merecerá a sua approvação. De tal sorte, os paes de fa-



R A M O N

milia teriam a segurança de proporcionar ás suas creanças o melhor dos divertimentos, sem os riscos das decepções a que estão agora sujeitos, quando fazem alguma tentativa nesse sentido.

Certo de que annuireis, portanto, a entabolar um entendimento

com esse objectivo, apresento-vos os protestos de minha distincta consideração, etc., etc."

Ainda bem que já não é só *Para todos...* em campo. Ha mais de quatro annos, desde que nasceu esta secção cinematographica, vimo-nos batendo pela regulamentação dos espectaculos cinematographicos, de sorte a evitar os sérios inconvenientes que certos films apresentam para as imaginações infantis tão facilmente suggestionaveis; pela organização de espectaculos proprios para creanças; pela adopção do cinema, como já o hão feito outros povos, como coadjuvante pedagogico, e mais e mais...

Já se começa agora a cuidar entre nós dessas cousas.

Parece-nos, entretanto, que todo o esforço, todo o trabalho perder-se-á, se não attendermos em primeiro lugar á necessidade de regulamentar a censura. Da commissão censora poderia fazer parte um delegado da Associação Brasileira de Educação, sem necessidade, pois, da offerta feita aos exhibidores de exame dos seus programmas, offerta que sem duvida estarão bem longe de acceitar.

Comecemos pelo principio.

O resto virá depois, naturalmente.

OPERADOR.

A Metro-Goldwyn está açambarcando todos os artistas da Suecia. Além de já terem Victor Seastrom, Greta Garbo e outros, mandaram buscar e já chegou á America, Lars Hanson, galã aliás já nosso conhecido.

Milton Sills é o autor do argumento do seu proximo film, *Men of Steel*.

A Universal pretende fazer alguns films na Inglaterra.

FILMS

PARA

FAZER

RIR...



COMEDIAS...

Scenas de algumas comedias da Fox

Ferenc Molnar vae escrever tres argumentos para a Metro-Goldwyn.

Em *Braveheart*, produccão de Cecil B. De Mille, que será filmada sob a direcção de Allan Hale, figuram Lillian Rich, Tyrone Power, Sally Rand, Arthur Housman e, no principal papel, Rod La Rocque. E, estes films virão ao Brasil?

Edmund Lowe faz um *sheik* em *Winding Stair*, da Fox. Coadjuvam-n'o : Alma Rubens, Mahlon Hamilton, Chester Conklin, Warner Oland, Frank Leigh e Emily Fitzroy.

PARA TODOS...



PARA TODOS...



Em *Made for Love*, produção de Cecil B. De Mille, dirigida por Paul Sloane, haverá uma visão egypcia, de grande encenação. De Mille quer recordar-se dos *Dez mandamentos*. Leatrice Joy, Edmund Burns, Ethel Wales, Bertram Grassby e Brandon Hurst tomam parte no film.

• Lionel Barrymore, Anna Nilsson e Robert Frazer são os principaes em *The Splendid Road*, da First National.



OS

GRAN-

DES

FILMS...

Mais algumas scenas do film "O coreunda de Notre Dame", da Universal



FABRICA DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Empregado com successo para a syphilis e suas terribes consequencias. Milhares de curados! Premiado com medalhas de ouro nas Exposições de Chicago (1893), Rio Grande do Sul (1901) e Nacional (1905). Designado com a maior recompensa na Exposição Internacional de 1922 (Centenario do Brasil), *Hors Concours* — Membros do Jury. O Grande Remedio Brasileiro é o unico de extraordinario consumo. Vende-se em todo o Brasil, Republicas Sul Americanas e alguns países da Europa.



Johnny Hines e Tony numa scena do film The Live Wire, produção de C. C. Burr para a First National. Depois, ainda dizem que é bom trabalhar no... cinema.

Marion Davies reformou o seu contracto com a Metro-Goldwyn.

**A TEZ DO ROSTO SE
TRANSFORMA FACILMENTE,
CLARA OU MORENA**

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavallieri, uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 ou 15 annos de idade. A cera mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.



Pola Negri dedicando photographias aos seus admiradores.

SALÃO MATTOS

Rua Haddock Lobo, 81. Gabinete reservado para Senhoras e Senhorinhas. O seu proprietario atende a todos os chamados á domicilio pelo telephone 4453 Villa.

Voltou-se a falar da entrada de Gloria Swanson para a United Artists. Hiram Abrams, presidente da companhia, desmentiu.

Ricardo Cortez não é brasileiro, nasceu em Vienna, Austria.



**LES
ONDES**

PARFUM de

GUELDY
PARIS

ses extraits - ses fards - ses poudres de riz

AUTRES PARFUMS

MIRAGE - PRESTIGE - VASTHI - ANTAR - LYS ROUGE



Scena do film "Soiled", da Phil Goldstone



Representantes
COMPANHIA JOALHEIRA S.A. Assembleia 73 RIO

Em *Time, the Comedian*, film da Metro-Goldwyn, dirigido pelo conhecido director Robert Leonard, figuram Mae Bush, Roy Stewart, Lew Cody e Gertrude Olmstead.

A Universal vae filmar *As viagens de Gulliver*.



— Que venha outro !...
(Milton Sills em "The Knockout", da First National)



CHEGANDO DA EUROPA — Grupo apanhado no Cães, por ocasião do desembarque do estimado cavalheiro Sr. José Padilha, sócio da acreditada firma da nossa praça, M. Gonçalves & Cia.

INAUGURAÇÃO DA CHARUTARIA SUDAN



Convidados que tomaram parte na festa de inauguração da charutaria "Sudan", no Cine-Theatro Gloria, vendo-se á cabeceira da mesa o industrial Sr. Sabbado d'Angelo.

FILMAGEM BRASILEIRA



Queiroz Coutinho, um dos interpretes de "Aytaré da Praia", da Aurora-Film, de Recife.

ELEGANCIA E ARTE



Figuras 1 e 2

"A pouco e pouco vamos perdendo a capacidade de sofrer, aturados pela *fêrie* da vida artificial, dominados pelo fulgor dos europeus, vencidos pela fascinação do luxo". Assim falou um escriptor patricio, que enche, com o fulgor de sua intelligencia, uma columna de val ozo diario carioca.

Mas a que vem isso, numa chronica alegre, numa chronica de modas? E' que em todas as palestras tem sião de moda commentar o suicidio do famoso comico Max Linder, que associou a empreza a desleição da esposa. E eu não consigo fugir á moda.

Por que se matou o rei do riso? Por que o acto tresloucado de quem levou a maior parte da vida a divertir o mundo inteiro com as facetas de uma alegria esfuante e communicativa? Seria porque o comico passara de moda? E' a eterna ironia das cousas. O gesto tragico de agora deixa de mão partido a audaciosa pretensão dos psychocomas da emphase, sem rebores, o intrincado labirinto da alma albeia. O homem que ria na tela, que divertia uma multidão com trejeitos e momices, transmittiria já os fluidos de uma alegria feticia, inteiramente ficticia, meramente artistica?

Era talvez daquella gente que o poeta retratou nestas palavras:

cuja ventura unica consiste em parecer aos outros venturosa.

Dizem que não fugiu o artista ás attracções do jogo. Ou pela ambição ou pela fascinante vertigem das emoções, Max Linder era o ebrio das sen-

sações, era o sedento, o torturado do goso. Felizmente para elle, não sahio na vulgaridade piégas do suicidio por amor.

Si os suicidas por amor, como diz Porto da Silveira, "não são mais nem menos do que individuos enfermos, para os quaes toda a finalidade da vida se confina e ultima no prazer material, na volupia de uma conquista, na posse de um bem que os seus instinctos elevaram á condição de sua suprema aspiração", deve ser-lhes bem risicu'o o papel, agora, em pleno senão de franfreluches, quando a finalidade da vida deve ser um acto de requintada elegancia, quando a esthetica sentimental tem de consistir nas modalidades originaes, *quand même*, dos maiores detratinos.



Figura 5

Dizia eu, mais ou menos, assim, ao meu amigo X, o sceptico por excellencia, quando elle me aconsellhou a que não pensasse nessas cousas, não desse tratos á imaginação para resolver um problema já perfeitamente resolvido. O Max, que se suicida, parodiando Petronio, no intimo das cousas, não differa da ranariga que bebe lysol, porque brigou com o namorado, nem da mulher da Pavella, que lança fogo ás vestes embebedas de kerorene, porque o seu homem lhe deu substituta. Contenta-se, continuava elle, contente-se com esta affirmacão do celebre philosopho: "tudo que acontece, acontece necessariamente". O Juquinha mata-se, porque a Marceas não lhe rebou futuro, entretanto, o Furtado Coelho, encarnando o papel de Carnioli, declamava, no palco

do Lucinda: "ninguem morre de amores; aqui estou eu, que já morri cinco ou seis vezes e estou são como um pêro". São opiniões. O Max fez o que tinha de fazer; não podia ser de outro modo. E a minha gentil amiguinha também vae fazer o que tem de fazer, vae tratar de cousas alegres, vae voltar ás suas modas, que tanto carinho lhe recebem da pena e do uso.

— "Po's si assim é, que assim seja", como na *Lagartixa*, que eu também sei de phrases de theatro.

E despedimo-nos.

Isso foi na rua Gonçalves Dias, quasi em frente á Colombo. Mal dobrava em em Sete de Setembro, e já verificava o acerto do prognostico. Passada a crise de cousas graves, de assumptos sérios, logo me deixava levar pela curiosidade á SILHUETA que eu sabia, acabava de ser reformada com intelligente orientação.

Bem precisava o nosso commercio de uma casa como essa da Rua Sete de Setembro n. 147, onde as miudezas, imprescindiveis ao vestuario feminino, as guarnições de rendas, as fitas de toda a especie, a pelle para o casaco, a linha para o bordado, o *pissé* feito com esmero e no mais breve espaço de tempo, o *point à jour*, o bordado que, obedecendo aos mais exóticos e difficeis caprichos, é executado á *ratir*, contas, botões, collares, enfim, esses mil nadaes fornecidos ás elegantes, que fazem duma casa de commercio centro de reunião, para pessoas acostumadas á delicadeza, que, na SILHUETA encontram sempre como norma, e que, aliás, é pouco commum em casas de grande movimento.

A nota ali fica para agrado das lindas leitoras do *Para todos...*



Figuras 3 e 4

Sorcière

V E R A C R U Z

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Endereço Telegraphico:
"VERACRUZ"

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 47
Caixa Postal 255

No dia 29 do mez findo, realizou esta solida e acreditada Companhia de Seguros de Vida, mais um sorteio, distribuindo em premios 17 contos de réis em 3 apolices de 5 contos cada uma e 2 de um conto de réis. O sorteio realizado pelos representantes da imprensa e na presença de grande numero de segurados, deu em resul-



Sr. Henrique Lage, presidente

tonio da Silva Pessoa Filho, da Capital Federal, e na classe de 1 conto de réis as de numeros 2.320 e 3.029, pertencentes, respectivamente, aos segurados Arminio Stael, da Parahyba e Djalma E. Gusmão Neves, de Pernambuco. As operações e liquidações de seguros nesta importante Companhia, são feitas



Dr. José Domingos Rache



Dr. Augusto Ramos

tado serem contemplados com 5 contos de réis os segurados: 852, pertencente ao Sr. Julio da Silva Costa, Alagôas; 3.294, pertencente á Sra. Thereza de Castro e Silva, Ceará; 488, pertencente ao Sr. An-



Predio onde funciona a Companhia Vera Cruz.

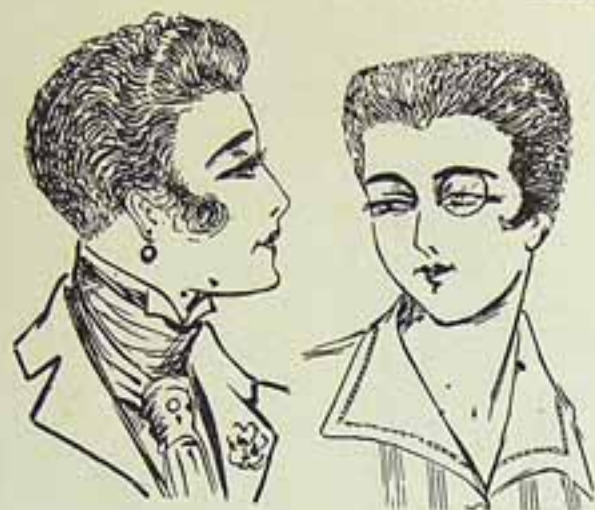
com a maior brevidade, toda lisura e clareza. São factores principaes do seu bello desenvolvimento os seus directores Henrique Lage, Domingos Rache e Augusto Ramos, nomes sobejamente conhecidos no meio commercial.



Lunch offerecido aos representantes da imprensa.



Aspecto do sorteio



PERFUMARIAS

PRODUCTOS INCOMPARAVEIS PARA O
EMBELEZAMENTO DA PELLE
E CABELLOS

Objectos de toilette

MANICURES

D O R É T

O cabelleireiro da moda

Rua Rodrigo Silva n. 5

GRATIS

O LUXUOSO LIVRO



de 80 paginas illustradas com os mais lindos retratos de creanças. Toda Mãe deve ler este livro, que ensina a evitar a gastro-interite, a diarrhêa e tantas outras doenças da infancia, dando praticos conselhos para a criação de filhos robustos e sadios.

DESEJO O LIVRO

"Conselhos do Glaxo"; para cujo porte registrado envio 360 Rs. em sellos do correio.

Nome

Rua N.

Localidade Est.

Ao Representante do "Glaxo"

110, Av. Rio Branco, 4º andar—Rio de Janeiro

(P. T.)

Tambem se envia gratis, ás Mães que o pedirem, o excellente livro "Antes de Nascer o Bebê".



*Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

5x000



TAYUYÁ

De S. João da Barra

**DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO
PARA
MOLESTIAS DO SANGUE**

SYPHILIS,
ULCERAS,
FERIDAS,
DORES,
'EMPIGENS.

RHEUMATISMO
ARTICULAR,
MUSCULAR,
E CEREBRAL.
ARTHRITISMO,

MOLESTIAS
DA PELLE,
DARTHROS,
ECZEMAS,
ERUPÇÕES,



ULTIMOS
MODELOS
DE BOLSAS
DA
EXPOSIÇÃO DE
ARTES
DECORATIVAS
DE
PARIS

Companhia Joalheira S.A.
IMPORTADORA
ASSEMBLEA, 73—
RIO DE JANEIRO

DR



*Antonio Dardes Netto, director de
"Alma Gentil", da Selecta-Film.*

A intrepidez é desusada força da alma que a eleva acima dos transtornos, das desordens, das emoções que nella possivelmente excitaria a visão dos perigos sérios; e é por essa força que os heróis se mantêm placidos e usam livremente da razão nos accidentes mais terríveis e imprevistos. — *La Rochefoucauld*.



Nos "studios" de Cecil B. De Mille: Rita Carita e Josephina Norman, mostrando ao Professor Fred Cavens o que ellas aprenderam de esgrima, enquanto Jocelyn Lee, Sally Rand e outros assistem...



Betty Compson



Grupo com 10 peças 950\$000
 Para o interior (com as despesas de embalagem) ... 1.010\$000

Visite V. S. a popular casa de moveis e tapeçarias preferida pelos distintos freguezes da Capital e dos Estados.

Consulte os preços.

Admirem as grandes exposições no armazem e 1º Andar.

A. F. COSTA — RUA DOS ANDRADAS, 27 — RIO

O TOUCADOR E' A MULHER...

Uma senhora de distincção se denuncia pelo que se vê no seu toucador. O dever mais alto da mulher é ser bella. Esta belleza ella a consegue facilmente com o uso do "Crème Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza (Alled Beauty Institute), maravilhoso para espinhas, pannos, sardas, manchas, rugas, vermelhidões, etc. E' o ideal

branquejador, aformoseador e conservador da cutis, fazendo adherir magnificamente o pó de arroz. Pote grande, nove mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. Outro producto indispensavel para a toilette a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino para lavar a cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. Lata, sete mil réis, e mais dois mil réis pelo correio. No Parc Royal e em todas as perfumarias.

L'INFORMATEUR BRÉSILIEN

12 Rue du Helder (entresol)

(Opera) — Paris

Tel. Gut. 01-53 Ender. Telegr.
 — " 79-26 "AVAHVIVA—Paris"
 — Cent. 37-59 PARIS

Fornece gratuitamente aos leitores do "Para todos..." — seja que se encontrem na Europa ou no Brasil — toda e qualquer informação, podendo facilitar-lhes as suas compras em Paris e a sua estadia na França.

Informa-se gratuitamente os commerciantes e industriaes francezes sobre o mercado brasileiro, facilitando-lhes o contacto com o mesmo.

Director: A. de AMORIM DINIZ
 (Em Missão do Ministerio da Agricultura)

Addido Commercial: Jorge MARGERIE

Fala-se portuguez — francez — hespanhol — inglez e allemão.

Para unhas lindas
 Esmalte "Gaby"

Contra:

sardas,

pannos,

espinhas,

cravos,

rugas,

e manchas

da pelle.

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



— A arte e o atletismo, disse Pola Negri, parece que podem andar de mãos dadas. Quando fui filmada nas scenas exteriores do novo film da Paramount, *Flower of the Night*, tive que fazer alguns exercicios corporaes enquanto interpretava o meu papel. Liguei a arte com o atletismo e gostei. Eis aqui alguns dos meus exercicios:

1° — Subir a um rochedo ingreme de trinta e cinco pés de altura.

2° — Galopar a cavallo por caminhos perigosos.

3° — Pular de um balcão de sete pés de altura.

4° — Correr uma distancia de 200 metros por caminhos pedregosos e cheios de plantas silvestres.

Para falar a verdade, achamos que Pola Negri nada disse sobre isso, deve ser falta de assumpto dos agentes de publicidade da Pa-

Betty Bronson, a "*Peter Pan*" da Paramount.

ramount, mas contudo é um exercicio interessante e o recommendamos ás leitoras...



Que horas são?
Perguntem a Betty Compson...

Tomem nota, exercicio numero um: subir a um rochedo ingreme, etc.

Mas depois, se forem obrigadas a ir para cama, não culpem o cinema...

Charles Rosher, que ha oito annos é o *camera-man* de Mary Pickford, foi contractado pela Ufa. Os allemães estão decididos a ir ou rachar...

O galã de Gilda Gray, em seu primeiro film para a Paramount, *Aloma of the South Seas*, é Ricardo Cortez.

(Nota: este actor não é brasileiro, é austriaco).

Reginald Denny chegou ás boas com a Universal, que decidiu augmentar o seu salario.



Chorando o desvanecer dos seus sonhos, Germaine de Goncourt, filha de uma família empobrecida, submete-se aos insistentes desejos de seus pais, e torna-se condessa D'Artois, assegurando-se assim de um poder e de uma fortuna que não tinham limites. Ella casára-se

Naquelle dia, Germaine...

AS LOBAS

por imposição paterna, sacrificara os mais caros anseios de seu coração, entretanto, Germaine julga que o remedio mais efficaz para a sua lesdita seria vencer a repulsa que lhe inspirava as maneiras mal educadas e grosseiras do marido e conseguir tributar-lhe o affecto. Seria

uma suavisação do seu martyrio, e Germaine applica-se a essa tarefa. Mas, na realidade, todo o seu esforço, não serviu senão para demonstrar a ambos, ao cabo de tres mezes, que elles não tinham sido feitos para se entenderem. O calice das suas amarguras transbordára

...era sempre assediada...





...chegou Fox-Trot...

ra, e a joven esposa, num impeto de que ella propria se teria acreditado incapaz, atira á face do conde todo o resentimento que se accumulára lento, porém profundamente, em sua alma. O conde D'Artois mostrou-se surpreso, não supunha sua joven esposa nutrida de tanto desespero, entretanto, através

daquella colera que explode violenta, elle sente, não sabe por que, que os verdadeiros sentimentos de Germaine a seu respeito não são exactamente os que ella manifesta nesse momento de ira, e resolve deixal-a partir para Paris, afim de tentar regenerar-se, de transformar as suas maneiras de fidalgo pro-

Celeste e a sua côrte...



— Que belleza, hein?

vinciano, rustico e grosseiro, fazendo-se o cavalheiro distincto, dotado de todas as finas qualidades que Germaine, como lhe declarou eila por varias vezes, teria encontrado no seu marido, se houvesse tido a liberdade de escolher o homem a quem ligaria o seu destino.

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



Connie Dubois é manicura num dos mais elegantes "institutos" de beleza de New York. Ali ella fez o conhecimento da Sra. Winthrop, dama rica e importante, em vespéras de fazer uma longa viagem e que precisa de uma pessoa de confiança para tomar conta da casa durante a sua ausencia. Connie diz-lhe que tem essa pessoa, sua mãe, que, realmente, entra para as suas novas funções e que as desempenha, sobretudo, graças ao auxilio de Connie. E' por essa ocasião, que Connie conhece um vendedor ambulante de vistas photographicas, typico muito mais romantico e sentimental do que Jorge Brady, installador deapparehos de radio e filho da mesma aldeia que ella, onde tambem havia nascido o seu amor. Um olhar hoje, um cumprimento no dia seguinte, depois um sorriso e estavam estabelecidas as relações com o novo conhecido. Connie era uma linda creatura, por que não entrava ella no concurso de beleza que se estava or-



O PREMIO DA BELLEZA

ganizando? Connie ficou a pensar na suggestão do vendedor ambulante, Jorge, ao saber da coisa, desconcordou categoricamente. Sim, talvez Jorge tivesse razão; afinal, que lucraria ella com isso? E Connie, certamente, teria seguido o conselho do seu noivo, se não fosse aquelle *groom*, que desceu do grande automovel, quando ella se dirigia para a sua labuta diaria ao palacete Winthrop, e lhe fez entrega

No dia da revista...

das duas caixas. Jorge, que ia com ella, ao ver o conteúdo de uma das caixas, um *maillot* de banho, desses que fazem menos effeito do que a famosa folha de figueira, que deu a illusão á mãe Eva de estar vestida, declarou solennemente que se Connie persistisse na desastrada idéa de concorrer ao premio de beleza, para o que seria preciso mostrar coisas que elle não dava a ninguém o direito de ver, estaria tudo acabado entre elles.

Mas Connie estava literalmente dominada pela fantasia de ser a mais bella, e a prohibição de Jorge foi o incentivo que lhe faltava. No dia seguinte ella se apresentava á revista, de pernas e de outras redondezas mais, conquistando classificar-se na prova eliminatória, e recebendo o nome de Miss New York. E os presentes começam a chover: vestidos, chapéus, pelles, e — para coroar tudo — uma rica *limousine* e um *chauffeur* impertigado são

(TERMINA NO FIM DA REVISTA)



QUEBRA - CABEÇAS

O enigma n.º 17, que hoje apresentamos, é de autoria do Sr. Hernani Muller, de São Paulo.

A chave é bem fácil; aceitamos-a tal como nos a enviou o nosso amigo, como compensação às demais que temos publicado ultimamente, que têm dado que fazer!

O n.º 10, por exemplo, só conta 23 decifradores exactos! As chaves, horizontal — 2 e vertical — 28, estragaram o trabalho de quasi todos!

Poi um mollusco um pedaço duro de roer!

Quasi todos achavam caramujo e latagão cujo g não dava acixe nem a pão...

Mas quem mandou pedirem enigmas mais difficeis e chama-rem canja os primeiros?...

Totais:

Soluções certas..... 23

Soluções erradas..... 931

Fóra do regulamento..... 3

957

Foram sorteados:

C. COELHO, residente à rua Haddock Lobo, 23, Capital Federal.

Raymundo Marques, residente em Pesqueira, Pernambuco.

O primeiro fará a gentileza de procurar nesta redacção o rale para a casa Pimenta de Mello & C.; o segundo receberá os livros pelo correio.

Continua o mesmo regulamento:

I — As soluções serão enviadas no proprio enigma, em envelope fechado à Redacção do Para todos..., secção Quebra-cabeças — Rua Ouvidor, 164 — Rio.

II — Os solucionistas assignarão seu verdadeiro nome, (residência: rua, cidade, etc.) tudo com muita clareza.

III — As soluções serão recebidas, para attender a todos os Estados, dentro de 40 dias, a contar da data da publicação do enigma, quando será encerrado o concurso.

IV — Haverá, dois premios, sorteados entre os que acertarem: um de 3 obras, á escolha, de Coelho Netto e um de duas.

V — Serão consideradas erradas as soluções que se não subordinarem a este regulamento.

Os contemplados no sorteio poderão escolher obras de outros autores e cujos preços equivalham ao das que escolhermos.

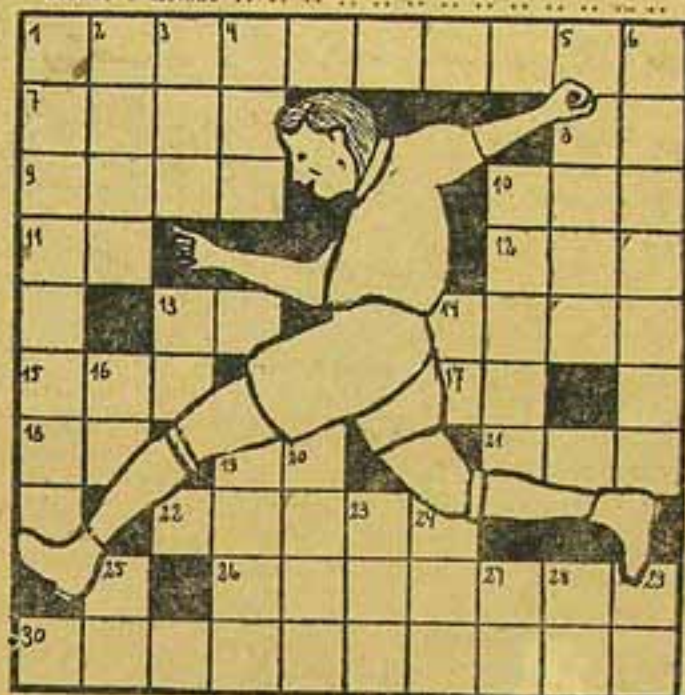


"Para todos..." — N.º 10 — Solução

Nome

Rua

Cidade e Estado



"Para todos..." — N.º 17 — 14-11-925

CHAVE

HORIZONTAIS:

- | | |
|--------------------|----------------------------|
| 1 — Sabido | 15 — Rio da Abacax |
| 7 — Boi bravo | 17 — Gelto (fig) |
| 8 — Tempo de verbo | 18 — Prefixo |
| 9 — Gado meudo | 19 — Consoante |
| 10 — Eu | 21 — Lingua da Idade Média |
| 11 — Interjeição | 22 — Quadrupede |
| 12 — Também | 26 — Agrupamento (Ingl.) |
| 13 — Peso romano | 30 — Bens moveis |
| 14 — Gado | |

VERTICAIS:

- | | |
|------------------|-------------------------|
| 1 — Peixe | 16 — Pronuncia |
| 2 — Risco | 19 — Rio da Rússia |
| 3 — Conjuncção | 20 — Homem |
| 4 — Na musica | 21 — Leão |
| 5 — Occasião | 24 — Montanha da Grécia |
| 6 — Pedra | 25 — Panno |
| 10 — Homem | 27 — Verter-se |
| 13 — Outra coisa | 28 — Na Lituania |
| 14 — Prejudicial | 29 — No jogo |

Relação dos que acertaram:

Capital: — N. Wanderley, C. Coelho, H. Laffaro, A. G. Mendes, Daisy Barroso, F. M. Pereira, P. S. Tristão, R. Almeida Junior.

E. do Rio: — Maria L. Rocha.

S. Paulo: — Darcylla Rodrigues de Mello, E. de Azevedo, Dinah Vieira, Dulce Rocha, E. L. Marques, Carlos Santos, Cleo de Miranda.

Paraná: — Carmen Guimarães.

R. G. do Sul: — Ernesto Gonçalves, J. F. Duarte.

Bahia: — J. C. Carvalho.

Pernambuco: — Hermogenes Carvalho Jr., Raymundo Marques.

Maranhão: — Luiz S. Duarte.

CORRESPONDENCIA

VERA LUCIA ROLLET — Capital Federal — Não pôde ser publicado: desenhio muito longo do modelo por nós usado: chave conjitima!

ERRATA

No enigma n.º 15, chave n.º 1, vertical, peixe — é plural. No enigma n.º 16, falta a chave do segundo quadrado que é horizontal, 1A — Pena.

Por descuido deixaram de figurar no clichê da solução que hoje publicamos, as letras, S, da chave n.º 4, e A, da n.º 7.

O PREMIO DA BELLEZA

(Fim)

postos à sua disposição. E os reporters accorrem pedindo-lhe entrevistas, tomando photographia, e assim, Connie vai sendo aos poucos, mas irremediavelmente, lançada num turbilhão de informações, que não tardam a dar-lhe a primeira prima dos Winthrop.

Em Atlantic City, Brandon, um dos juizes do Concurso Nacional de Belleza, amigo da familia Winthrop, conversa com a rapariga, faz-lhe uma serie de perguntas e fica convencido de que ella não passa de uma audaciosa impostora. Ella conquista o primeiro logar, recebe a medalha e o premio em dinheiro e está exultante. Mas a sua alegria não tarda a empanar-se de uma nuvem, pois Connie sente que alcançou a victoria sob uma falsa supposição. Brandon, surge-lhe á frente nesse momento e diz que Miss Golden, a vencedora do anno anterior, a quem Connie acaba de arrebatado o ephemero reinado, está em situação de vida precaria e que tomou, por isso, a leviandade de suggerir que o dinheiro do premio lhe seja entregue, sabendo que a senhorita Dubois, pela sua situação social e financeira, não precisa de taes ninharias e terá satisfação em dar-lhe os dois mil dollars, importancia do referido premio. Connie faz das tripas coração, sorri, e exclama:

— Oh! como não! com o maior prazer.

Quando Eddie, o tal vendedor de vistas photographicas, o homem que representara de empregario de Connie e se julgava, portanto, com direito a participar dos louros da victoria, sabe que Connie abriu mão da "bolada", fica desesperado e reclama a indemnização das despesas que fez para que ella pudesse apresentar-se no concurso. Connie arranca de si a medalha e lh'a entrega, num gesto de colera:

— Não seja a duvida! exclama a rapariga; vai empenhal-a, pague-se e guarde o resto para você.

Connie está saturada, a experiencia custou-lhe um grande asco moral, e ella se retira para uma pequena villa de provincia, em busca da sua propria regeneração. Entra a trabalhar pela sua antiga profissão de manicura, numa loja de barbeiro e ali, um dia, ao servir um cli-

ente, que é o presidente da Associação Commercial do logar, este lhe pergunta se ella não é Miss America, e se não consentiria ella em honrar a Associação, tomando parte no banquete annual. A pobre Connie, que nisso não vê senão a oportunidade de um succulento jantar, coisa bem rara na sua vida de modesta manicura, accete o convite. Mas na noite aprazada, em vez de ser conduzida a uma mesa de banquete, ella é levada a um studio de radiophonia, onde lhe solicitam a

(THE BEAUTY PRIZE)

Film da Metro-Goldwyn, dirigido por Lloyd Ingram.

DISTRIBUIÇÃO

Connie Dubois Viola Dana
Jorge Brady... Pat O' Malley
Eddie... Eddie Phillips
Mme. Estelle... Eunice Vin Moore
Pae Dubois... Edward Connelly
Mãe Dubois... Edith Yorke

gentileza de dizer algumas palavras no novo aparelho de radio, que ali se inaugura. Brandon apparece de novo diante de Connie, e pede-lhe a permissão de apresental-a aos ouvintes do posto. Connie estarrece: que quererá mais aquelle homem, que a tem na conta de uma embusteira? Certamente elle vai humilhá-la, nvergonhá-la. Mas, sem coragem de responder qualquer coisa, tal a angustia do seu espirito, Connie só dá accôrdo de si, quando ouve Brandon, diante do microphone, a espalhar aos quatro pontos cardeaes, para um milhão de ouvidos attentos em milhares de kilometros de distancia, que Miss Dubois, ganhadora do titulo de belleza, Miss America, não sômen-

PARA TODOS...

PREÇO DAS ASSIGNATURAS
Um anno (Serie de 52 ns.) 48000
" semestre (26 ns.) 25000
Estrangeiro (1 anno) 75000
(Semestre) 40000

PREÇO DA VENDA AVULSA

No Rio..... 18000
Nos Estados.....

As assignaturas começam sempre no dia 1 de mez em que forem tomadas e serão necessitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escritorio: Norte 5818.

Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.
Succursals em S. Paulo dirigida por Gauthier Moreira — Rua Benjamin Constant, 10. — Tel. Cent. 5949. Caixa Postal 9.

te a mais bella, porém o mais elevado, o mais digno e o mais nobre typo da especie humana do mundo. Na sala de transmissão, ahi pegada encontra-se sentado Jorge Brady, que installou aquella estação transmissora. Antes que elle tenha tempo de qualquer movimento, Connie é conduzida ao microphone transmissor, e emocionada como estava, violentamente commovida, sem saber o que fazia, ella brada:

— Jorge!... Jorge Brady!... onde está você? Estou com muita fome e quero lentilhas com lombo de porco!

O espanto é geral; os circumstantes entreolham-se rapidamente, mas o riso — que naturalmente já lhes subia aos labios provocado pelo comico da scena, foi substituido por uma expressão muito diversa, quando elles viram a pobre creatura cahir desmaiada nos braços de Brandon. Depois disso, a primeira coisa que Connie percebeu, foi o seu Jorge a apertal-a carinhosamente nos seus braços, e, diante das suas narinas que se dilatavam na volupia da fome, uma bandeja pejada de boas coisas. E depois, Brandon aproxima-se e lhe prega ao peito outra vez a sua medalha, a medalha que ella ganhára, e lhe entrega um cheque com os dois mil dollars que ella havia abandonado em favor da sua antecessora no reinado da belleza e da... miseria.

O TICO-TICO
como tem feito todos
os annos, es'á
publicando em suas
paginas de armar um
maravilhoso presepio
de Natal.

A S L O B A S

(fim)

Luciano D'Artois chega a Paris com o pensamento unico de ser o marido sonhado por Germaine. Estuda, observa, frequenta os grandes salões, e não se esquece de pedir aos alfaiates a indumentaria da elegancia, nas casacas bem talhadas e nos colletes vistosos. Agora, quando elle se mira ao espelho e ensaia os gestos que copiou entre a *jeunesse dorée*, sorri vaidoso e certo do triumpho que o espera em breve, quando elle se apresentar á esposa. Sim, dentro de poucos dias elle estará de regresso, mas... mas uma manhã o correio traz-lhe uma carta, em que Germaine lhe confessa ter chegado á convicção de que a felicidade com elle é impossivel, e solicita-lhe a liberdade. A decepção é cruel, mas Luciano não hesita um instante em attender aos desejos de Germaine. Desilludido, com a alma ferida, Luciano procura esquecer a sua tristeza, atordoando-se na vida nocturna da grande capital do prazer. Jogo, *champagne*, mulheres, noitadas... e ao termo de pouco tempo aquelle pobre espirito que buscara o esquecimento encontrara apenas a ruina financeira. Germaine, desde o seu divorcio, passara a viver em casa de uns parentes, e, á medida que os dias passavam, ella verificava que separar-se de um homem é coisa mais facil do que esquecê-lo. Luciano estava cada vez mais dentro do seu pensamento; tudo lhe falava d'elle, as menores coisas como os mais importantes factos. Landal, que jámais perdera a esperanza de conquistar o amor de Germaine e que vivia em torno della como a mariposa atrahida pela chamma, não sabia a que attribuir a esquiva da joven mulher, porque Germaine a ninguem confessava os segredos de sua alma, mas sentia de instincto, que a lembrança de Luciano não era estranha á attitudo reservada e indifferente de Germaine por tudo que a cercava. E dahi veio-lhe a idéa de inventar historias apavorantes sobre o viver de Luciano, que elle pintava roido de todos os vicios e por fim reduzido á miseria. A' miseria propriamente não, mas á penuria, teria Landal dito a verdade. Ao pobre Luciano, não restava da boa fortuna desbaratada, senão uma

casaca, uma elegante e impecavel casaca—o symbolo do homem ideal para Germaine. E foi nessa casaca que ella o encontrou elegantemente posto, aquella noite, quando a levaram a jantar num dos grandes restaurantes de Paris. Germaine não poudes esconder a sua admiração:

— Você parece tão differente, Luciano, disse ella quando o rapaz, tendo visto a sua ex-mulher, veio cumprimental-a.

— Sim, realmente, respondeu elle reprimindo a sua emoção, mudei muito. O meu grande esforço, a minha unica aspiração, quando eu ainda tinha um fim na vida, consistiu em fazer-me um fino *gentleman* — da especie que você sonhava para marido.

(THE WOLVES)

Film da Fox, dirigido por Maurice Elvey.

DISTRIBUIÇÃO

Germaine ...	Alma Rubens
Luciano	Jack Mulhall
André	Bertram Grassby
Henri	Harry Myers
Fox Trot....	Judy King
Valet	Fred Walton
Celeste	Diana Miller
De Goncourt.	Josef Swickard

As palavras de Luciano vão direito ao coração de Germaine, e ella sente o aguilhão do remorso na consciencia. Luciano completamente pobre, tenta um meio de vida, e os seus esforços vão encalhar na humilde função de porteiro de theatro. No dia em que Germaine o encontra nesse mistér, comprehende até que ponto ella é responsavel pelo máo destino do homem cuja imagem, para sua punição, nunca lhe sahira do espirito, e lhe offerece o seu auxilio. Luciano fita-a demoradamente, com uma expressão indefinivel no olhar, e recusa delicadamente os seus serviços. Germaine fôra ao theatro acompanhada do indefectivel Landal e este, em quem o desejo de conquistar a mulher, tirava toda a perspicacia, entende de fazer allusões á triste condição de Luciano. Germaine mostra-lhe

quanto elle é ignorante em coisas do espirito humano, deixando-o ali mesmo, e partindo sósinha, não para casa, mas para o appartamento de Luciano, onde fica á sua espera. Ali ella encontra uma artista, uma dansarina, de *cabaret*, com quem entra a matar o tempo palestrando, e sabe, então, que "Luciano ama doidamente Germaine"

— Mas se você sabe do seu grande amor por mim, que faz aqui? indaga curiosa Germaine.

— Faz um mez, respondeu a outra, esse rapaz prestou-me um grande serviço, quando eu necessitava de dinheiro. Agora eu soube que elle estava "quebrado" e eu vim pagar a minha divida de gratidão, trazendo-lhe o dinheiro que pude arranjar.

Quando Luciano regressa do seu humilde trabalho, com o espirito mais annuviado do que nunca, depois do encontro que tivera com Germaine, deixa-se cahir desanimado, numa cadeira, sentindo um grande enfartamento da vida. A visão de Germaine se mistura no seu pobre cerebro com a visão da felicidade e o tortura. A sua emoção é forte, a exaltação vae num crescendo, pondo em vibração todos os seus nervos, até que elle exclama num grito de angustia: "Ah! Germaine, Germaine, meu amor, que saudade infinita eu sinto de ti!" Que melhor prova podia desejar ella. E Germaine que estava ali occulta, attendeu á supplica lançante, sahio de manso do esconderijo, approximou-se do rapaz e tomou-lhe a cabeça nas mãos:

— Aqui me tens, meu Luciano, voltei para ser tua; aperta-me nos teus braços.

Surpreso, tremulo, não acreditando no que seus olhos viam e seus ouvidos ouviam, toma a adorada creatura nos braços, e o amor que tanto tempo vivera comprimido, recalcado no fundo do seu coração, explodiu com a força de um mar enraivecido no tumulto dos beijos quentes, ansiosos e apaixonados de que elle a cobria.

O SEU FUTURO — qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n.º 2.417, Rio.

VENCEDORA DE CORAÇÕES

(Fim)

fumar tranquillamente. Desta vez, interpellado a sós pela sereia, o joven diplomata fala-lhe tão galantemente, que ella se retira convencida de que conquistou seu coração. Mas no dia seguinte, tem a rude surpresa de saber que Geraldo partiu para Paris ás primeiras horas da madrugada, sem lhe deixar sequer uma palavra de despedida. Irritada, ferida em seu orgulho de mulhier bonita, ella decide segul-o, com a impressão de que ficará diminuída a seus proprios olhos se se resignar áqueila derrota. Já prevenida, porém, pelo insuccesso da primeira tentativa, prepara mais habilmente a encenação. Sabendo que Geraldo é amigo intimo do pintor Henri Drouet, ella vae ao atelier desse artista e encarrega-o de pintar o seu retrato em um suggestivo e summario vestuario de Cleopatra. Então, os factos se succedem conforme ella previra. Geraldo vem ao atelier e, ao vel-a tão formosa, não mais resiste e confessa-lhe sua paixão. Porém a mais surpreendida agora é a propria Izabel, que, sem coragem para desprezalo, como fez até então com todos os que a amaram, é forçada a reconhecer que também o ama. Dominados assim pelo mesmo sentimento, avassalante e irresistivel, os dois occultam sua ventura em um pittoresco pavilhão nos arredores de Paris. Para viver assim, Izabel despediu todos os servidores, que mantinham em torno della um luxo oriental, conservando apenas sua criada de quarto e adoptando habitos modestos. E' que tendo pela primeira vez examinado sua situação financeira, verificára que estava arruinada e, mesmo para manter aquella pequenina casa, teve que vender suas joias, sem que Ge-

raldo imaginasse sequer os sacrificios que ella estava fazendo por seu amor. Ainda assim essa felicidade tão duramente conquistada não poude durar muito. A duqueza de Chatham, mãe de Geraldo, alarmou-se ao saber que o rapaz se apaixonára por uma mulher famosa como seductora e, allucinada por seus zelos maternos, correu á procura da propria sereia, appellando

(THE HEART OF A SIREN)

Film da First National, produzido em 1925. "Programma Serrador", que inaugurou o Cinema Imperio.

DISTRIBUIÇÃO

Izabel	Barbara La Marr
Geraldo	Conway Tearle
John Strong.	Harry Morey
A duqueza ..	Ida Darling
Lisette	Florence Awer

para seus sentimentos de generosidade e convencendo-a de que Geraldo não podia ser feliz a seu lado. O amor de Izabel era tão nobre, tão grande e desinteressado, que ella cede ante as lagrimas da duqueza e promete-lhe que tudo fará para que Geraldo a abandone e deteste. E assim faz. No mesmo dia, quando o joven diplomata ali chega, encontra John Strong ao la-

do de Izabel, que mondára convida-o para uma visita. Como era natural, Geraldo fica contrariado com a presença desse intruso; mas persistente na resolução de cumprir sua promessa, Izabel, fingindo não notar o máo humor de seu amado, só dá attenção a Strong, de modo a fazer suppor que tem com elle uma intriga de amor. Geraldo retira-se furioso e Strong, illudido também pelas attitudes de Izabel, tenta tomá-la nos braços. Mas é forçado a recuar estupefacto, vendo que ella o repelle com verdadeiro furor, declarando-lhe que o illudia apenas porque precisava illudir Geraldo, mas sómente a elle ama e nenhum outro homem existe neste mundo. Strong retira-se também e ella, convencida de que mais nada pôde esperar nesta vida, prepara seu suicidio. Mas o norte-americano, impressionado pela grandeza do sacrificio de Izabel, correu a procurar Geraldo, a quem disse toda a verdade. E o rapaz chega a tempo de arrancar á morte aquella que o ama acima de tudo e com quem poderá viver feliz.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Peru (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 6 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswald Cruz) B. M. 1815.

CINEMATOGRAFOS COMPLETOS

Projectores
Motorinhos
Telas
Lampadas Parabolicas
Lampadas de Arco
Lanternas e Accessorios em geral

Importação directa

Preços reduzidos

Material de Cabine
PATHE e CAUMONT

Faça
seus pedidos á

COMPANHIA
BRASIL
Cinematographica

Avenida Rio Branco
n. 137, sobrado.
Rio de Janeiro

Rua dos Andradas
n. 161 — Porto Alegre

Rua Brigadeiro Tobias
n. 69 — São Paulo.



Os Tapetes Congoleum, Ricos Em Cores e Baratos, Tornarão a Sua Casa Alegre

Que melhoramento produz num quarto ou sala um Tapete Congoleum "Sello de Ouro"! Como elle faz sobressahir o mobiliario! Como todos o admiram!

Ha ricos padrões orientaes para salas: raros desenhos floridos para quartos de dormir; feis reproduções de ladrilhos e madeira embutida para cozinha e quartos de banho.

Não precisam ser batidos

Não se deve confundir o Congoleum com os poeirentos tapetes tecidos, condemnados pela hygiene moderna. A superficie do Congoleum é lisa, impermeavel e sanitaria; nella não

penetram gorduras, liquidos ou poeira. Para se conservar um tapete Congoleum sempre limpo e tão brilhante como novo, basta que se passe sobre a sua superficie um panno humedecido em agua. Os tapetes Congoleum "Sello de Ouro" são immunes aos ataques de vermes e insectos e aos effeitos do calor. Ao contrario dos tapetes tecidos, são frescos e sanitarios.

Note os preços abaixo

Tamanhos	Preços	Tamanhos	Preços
2m75 x 4m58	750\$000	2m75 x 2m75	126\$000
2m75 x 3m66	200\$000	1m82 x 2m75	105\$000
2m75 x 3m70	175\$000	0m92 x 1m82	26\$000
2m75 x 7m75	1584\$000	0m92 x 1m37	28\$000
		0m46 x 0m92	2\$500

Procure o "Sello de Ouro"

Este "Sello de Ouro" prova que o artigo que lhe é offerecido é o legitimo Congoleum e lhe garante "satisfação ou devolução do seu dinheiro." Nenhum outro tapete offerece semelhante garantia.

A' Venda Em Todas As Boas Casas
Vendas por atacado

Congoleum Company of Delaware
Rua Pereira 5 a 11 Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro

P. T. 3.

Um Folheto de Padrões Gratis

Escreva n'este coupon vosso nome e endereço e mande-nos-lho, e receberá um attractivo folheto illustrando todos os padrões nas suas cores exactas.

Vosso nome.....

Vosso endereço.....



SYPHILIS!!!

Abortos! Chagas! Invalides! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Bazo, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimine a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**

É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brazil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

Uma unica PILULA do Dr DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro ou de uma má digestão: Dores de cabeça, Prisão de ventre, Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas Dr DEHAUT é a saúde perpetua a preço barato.

A VENDA: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Tem todas as propriedades de firmeza, dureza, hygiene e aroma das mais famosas saboões do fabricante, superando-se em seu poder supremo.

SABÃO RUSSO, (solido) ou liquido é indispensavel no "toilette" das damas CHICAS.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

NO MEZ DE DEZEMBRO
APPARECERÁ

O
ALMANACH
D'O TICO-TICO

O melhor presente de Natal
para as creanças

CONTOS, ANECDOTAS, HISTORIAS, LI-
ÇÕES, PAGINAS DE ARMAR, ETC., ETC.

DIVERTE E INSTRUE

As creanças regalam-se com
estes delicados e
deliciosos doces



MANJAR branco, delicado e saboroso. Pudins
deliciosos com geléa de fructas frescas. Gelados
finos e tentadores. Todas estas primorosas so-
bremesas podem ser preparadas com a Maizena
Duryea. E as creanças adoram estas refeições,
que são fáceis de digerir e ricas de alimento, porque
a Maizena Duryea é feita do amago do milho, que
é extremamente nutritivo e digerível.

Não accitem substitutos. Usem sómente



**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para
preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea.
Escrevam ao:

Representantes
M. BARBOSA NETTO & CO.,
Rua General Camará 66-50B,
Caixa Postal 2938 — Rio de Janeiro

E. MARTINELLI,
Caixa Postal 88,
São Paulo 479

O Tico-Tico publica lindas paginas de armar.

**SABONETE
DORLY**

*Transmite ao corpo um perfume agradávelissimo,
embranquece e dá à pelle a maciez do velludo.*

à venda em todo o Brasil

PERFUMARIA LOPES

PRAÇA
TIRADENTES
34,36 e 38

RUA
URUGUAYANA
44

PÓ DE ARROZ **LADY** É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO



HA UM ESPECIAL ENCANTO EM TODOS OS
MOBILIARIOS ARTISTICOS
TAPEÇARIAS FINAS E
DECORAÇÕES MODERNAS
DA

ASA **UNES**
MARCA -RIO- REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 RUA DA CARIOCA 67